

Perspectivas Favoráveis ao Carvão Nacional

Rio, 11 (V. A.) — Falando à imprensa o General Silvío Raulino assim se expressou:

— "Aumenta cada dia a importância da contribuição do carvão nacional em nossa economia. Vencendo dificuldades naturais, que vão desde a mineração à sua qualidade estamos conseguindo maior emprego para a hulha brasileira, e não podemos deixar de considerar como favoráveis as perspectivas que se abrem ao nosso carvão".

Com estas palavras iniciou o general Silvío Raulino de Oliveira, presidente

da Companhia Siderúrgica Nacional, sua entrevista à reportagem, quando falou sobre a viagem que fez à zona carbonífera de Santa Catarina, de onde provém o carvão para Volta Redonda, e a Porto Alegre, viagem da qual acaba de regressar.

E acrescentou:

— O advento da siderurgia pesada, à base da redução do minério de ferro pelo emprego do coque metalúrgico, foi realmente o motivo principal de alento à indústria carbonífera. Com Volta Redonda o carvão brasileiro, que parecia fa-

dado a desempenhar papel secundário, teve seu valor aumentado, e providências posteriores, destacando-se o atual Plano do Carvão, abriram caminho para novas etapas da importante indústria básica. Quando falo e me refiro ao produto siderúrgico, naturalmente me refiro ao produto catarinense, que é um dos únicos até agora conhecidos em nosso país, capaz de produzir o coque metalúrgico. Todo o carvão brasileiro, entretanto, não é apenas o catarinense, mas também, o do Rio Grande do Sul, está sendo convo-

cado para novas aplicações, como para a alimentação das caldeiras de usinas termo-elétricas, de sorte que devemos contar com melhores dias para o nosso carvão.

AUMENTO DE PRODUÇÃO

Prosseguindo, disse o general Silvío Raulino de Oliveira:

— Do ponto de vista da Companhia Siderúrgica Nacional o interesse principal reside, como já disse, no carvão catarinense. Em Santa Catarina temos as minas de céu aberto, e subsolo de Siderópolis, e

em Capivari estão instaladas a usina de beneficiamento (lavagem), onde se beneficia tanto o carvão como o dos demais minadores e a usina termo-elétrica que serve a grande porção do Estado.

Diante dos programas de exdandado da Usina de Volta Redonda, que exigem maiores quantidades de carvão a produção carbonífera deve aumentar substancialmente. De nossa parte tomamos as providências necessárias e esperamos os melhores resultados das medidas oriundas do Plano do Carvão, especialmente

as que dizem respeito a problemas de transporte e mecanização das minas, dois pontos cruciais desta importante questão carbonífera, onde temos de prestar a maior atenção ao custo e influências econômicas da produção. Como se sabe o carvão brasileiro possui alto teor de cinzas e impurezas e tem poder calorífico inferior a determinados carvões estrangeiros. Isto reduz seu valor econômico e contra este fator é que temos de empregar todos os esforços.

PERSPECTIVAS FAVORÁVEIS

— Para sentir de perto tudo quanto está sendo feito e avaliar "in loco" o trabalho a realizar, é que fizemos essa viagem a Santa Catarina, aproveitando, aliás, convite que nos fora feito pelos sindicatos de trabalhadores nas indústrias de extração, beneficiamento e estiva do carvão, dos quais recebemos manifestações de apreço muito gratas.

Acompanham-nos o engenheiro Geraldo Sérgio Oiva da Fonseca vice-presidente da C. S. N., responsável pelas matérias primas empregadas em Volta Redonda e que até há pouco era o chefe do setor de Santa Catarina; o coronel Osvaldo Pinto da Veiga diretor executivo do Plano de Carvão Nacional; o coronel Antônio Carlos Gonçalves Pena, superintendente de Matérias Primas e Transportes da C.S.N., e outros auxiliares imediatos, de modo que tivemos oportunidade de apreciar devidamente todos os problemas, em conferências também com os engenheiros e mineradores ocupados na própria zona de mineração.

Fomos diretamente a Henrique Lage (ex-Imbituba), num dos novos navios cargueiros adquiridos na França pela CSN e, em seguida, a Laguna, Tubarão, Capivari, Siderópolis, Urussanga, Criciúma (conhecida como capital do carvão) e Araranguá, de onde nos transportamos a Porto Alegre. Na capital gaúcha o governador Ernesto Dornelles nos fez uma exposição completa sobre o Plano de Obras do Rio Grande do Sul, no qual a Usina de Volta Redonda colabora com o fornecimento de matérias siderúrgicas necessárias, tais como trilhos, chapas, etc. Da viagem trazemos magnífica impressão

de tudo quanto nos foi dado observar. Não resta dúvida de que ao sul catarinense, onde uma que ao sul catarinense, onde uma gente laboriosa esboça apreciável página de progresso, se abrem amplas perspectivas. As necessidades de maior produção carbonífera, o Plano do Carvão, em que o governo federal empenha vultosas verbas, o trabalho apreciável de técnicos de valor e os trabalhos da Companhia Siderúrgica Nacional dinamizarão ainda mais a riqueza carbonífera guardada no subsolo catarinense.

Além disto, devemos pensar nas possibilidades de obtenção do enxofre elementar da pirita do carvão, como está no relatório apresentado ao governo pela Comissão de Estudos do Enxofre, que teve a honra de presidir, e também na instalação de uma indústria siderúrgica para aproveitamento dos resíduos ferrosos contidos naquela mesma pirita.

Estou certo de que o futuro será risonho ao sul catarinense, e isto é certamente motivo de alegria para todos os brasileiros."

TRABALHO EM GRANDE HARMONIA

— "Tendo a viagem — diz-nos ainda o presidente da Companhia Siderúrgica Nacional — a finalidade precípua, como disse, de atender a um convite dos trabalhadores da região carbonífera, tive a satisfação de constatar o excelente espírito de brasilidade e confiança, em melhores dias com que executam sua tarefa. Em todos os lugares senti como se têm ecoado bem as providências do governo em benefício das classes trabalhadoras.

A Companhia Siderúrgica Nacional goza de justificado prestígio em toda a região e eu próprio recebi as provas disto nas demonstrações com que me cumprimentaram os trabalhadores. Estou certo de que a continuação deste espírito de atenção às justas aspirações dos trabalhadores, principalmente no que diz respeito às suas condições de vida, muito concorrerá para que o carvão brasileiro possa ocupar o lugar a que realmente está destinado na nossa economia, uma vez que as nossas condições, uma vez que as providências de caráter material comecem a tomar corpo e a volumar-se."

ADVERTÊNCIA aos arábes e judeus

WASHINGTON, 14 (U. P.) — Informou-se que os Estados Unidos estão avaliando a possibilidade de juntar-se à Inglaterra e a França numa severa advertência a Israel e aos estados

arábes, em consequência das recentes agressões no Oriente Médio. Fontes diplomáticas revelaram que a declaração das três potências ameaçará de um corte imediato na ajuda militar e econômica a qualquer país que violar a trégua naquela região.

DIRETOR
Rubens de Arruda Ramos
GERENTE
Domingos F. de Aquino

O Estado

O mais antigo Diário de S. Catarina

Ano XLI

N. 11.915

Edição de hoje — 8 páginas

Florianópolis, Terça-feira 15 de Junho de 1954

Cr\$ 1,00

Rumores de greve geral De Campos Novos

RIO, 14 (V. A.) — Com destaque, publicou o órgão oficioso "A Noite", ontem: A propósito dos rumores de que estaria sendo articulada uma greve geral, cujo movimento seria a paralização do trabalho, que se estenderia a todo o país, como protesto pela protelação do congelamento dos preços, o ministro Hugo Faria recebeu nos últimos dias, de várias autoridades dos Estados, denúncia do referido movimento.

Mandou s. s. apurar a procedência e adotou as providências cabíveis, inclusive recomendações expressas ao Departamento Nacional de Trabalho e às delegacias regionais para que informem às autoridades competentes os fatos que apurarem.

O ministro — conclui o jornal — de acordo com as recomendações do presidente da República já em casos análogos, não permitirá qualquer perturbação com provocações de desordem

ou tentativa de desrespeito à ordem e as autoridades constituídas.

Candidato ao governo de S. Paulo

S. PAULO, 14 (V. A.) — A Comissão de restauração do Partido Trabalhista de São Paulo, reunida, indicou ao sufrágio da convenção que se reunirá em breve, o nome do sr. Wladimir Toledo Piza, candidato aos Campos Eliseos, no pleito de três de outubro.

Alexandre de Gusmão e o Tratado de Madrid

RIO, 14 (V. A.) — Prosseguindo na divulgação dos documentos referentes a Alexandre de Gusmão e o

Quando da recente convenção do Partido Social Democrático, ao serem escolhidos os candidatos à Assembleia Legislativa, o nosso valoroso correligionário, sr. João Gomes de Campos, indicado pelo município de Campos Novos para a chapa possedista, comunicou ao plenário a sua impossibilidade de aceitar a honrosa indicação, por motivos que expôs. Apesar da sua renúncia, foi mantido o seu nome

na chapa, para que o diretório municipal resolvesse sobre a vaga pertencente àquele próspero município. Segundo comunicação telegráfica ontem recebida, o diretório municipal reuniu-se para apreciar a renúncia que o sr. João Gomes de Campos efetivara. Presente à reunião esse distinto político e prestigioso vereador possedista deu ciência aos companheiros da sua absoluta impossibilidade de afastar-se do município e reiterou, assim, os termos da sua renúncia, acrescentando, em brilhante e serena exposição, que o seu gesto decorria apenas das razões citadas e que, afastado da chapa não se afastava do Partido, por cuja vitória ainda mais se bateria, dentro dos seus conhecidos princípios de crença e lealdade partidárias.

Passando a apreciar a situação, o diretório, por unanimidade e sob intenso entusiasmo, escolheu para representar Campos Novos na futura Assembleia o nome do ilustre industrialista e conhecido prócer político, sr. Augusto Bresola, em torno do qual o Partido cerrará fileiras, a 3 de outubro. Reina na grande comunidade serrana indescritível entusiasmo pela causa do P.S.D.

Tornando Público...

RIO, 14 (V. A.) — O presidente da República, assinou um decreto tornando público o instrumento de aceitação de parte da União de Repúblicas Socialistas Soviéticas da constituição pela Organização de Nações Unidas para a educação, ciência e cultura firmada em Londres a 16 de novembro de 1945.

Residência permanente

WASHINGTON, 14 (U. P.) — O presidente Eisenhower assinou decreto autorizando Romola Nijinsky a residir de maneira permanente nos Estados Unidos. A sra. Nijinsky, de nacionalidade húngara, é a viúva do famoso dançarino russo Vaslav Nijinsky.

Recebeu instruções do Komintorm

SANTIAGO, 14 (U. P.) — "O Komintorm deu instruções ao Partido Comunista Chileno para agir contra o governo do presidente Ibanez", afirmou o ministro do Chile na Turquia, em um telegrama enviado à Chancelaria de seu país e publicado.

«Correio do Estreito»

"CORREIO DO ESTREITO" passará a circular aos domingos, ao invés de terças-feiras, como estava fazendo. Aguardem, portanto, domingo: "CORREIO DO ESTREITO".

A DIREÇÃO

Palácio incendiado

RIO, 14 (V. A.) — Segundo a agência "DPA", manifestou-se violento incêndio num dos palácios de Guilherme II, em Potsdam: o "Neues Palais", empregado como depósito de produtos têxteis pelo escritório comercial central da zona soviética.

Serviço Militar reduzido

HAYA, 14 (U. P.) — O governo holandês anunciará dentro em breve a redução do período de serviço militar na Holanda.

Ao pobre imbecil nativo fizeram crer, perversamente, que desenhava à maravilha e era portentoso retratista. Depois de convencê-lo disso, desarmaram-no da gazua e puseram-lhe nas mãos sujas e imorais um pedaço de carvão. Gorgetearam-no de algumas moedas e ordenaram-lhe que, a riscos de insultos e a traços de calúnia, esboçasse mais uma daquelas repulsivas biografias que, recentemente, levaram o jornal do governo de Santa Catarina à justiça, de onde saiu estigmatizado de réu, com a sentença condenatória de primeira instância confirmada pelo egrégio Tribunal.

O castigo, deprimente para o situacionismo e vergonhoso para a nossa cultura, não foi aproveitado na sua finalidade social, nem compreendido no seu rigor intimidativo.

O recidivo voltou às colunas do órgão governista para nelas despejar outra vez sua tara sobre outro adversário, suspeito apenas de jornalismo. Cubicoso da paga sonante, não atentou, desenhista irresponsável que é, na impossibilidade artística de realizar a encomenda. Esqueceu-se das cataratas que lhe tolhem as vistas e lhe negrejam o cérebro e, traído pela incapacidade ou traindo por vontade, ao em vez de esboçar o perfil da encomenda, esboçou o do próprio chefe.

RETRATO ERRADO

No bosquejo da caricatura apresentada não há linhas que coincidam com as de quem se procurou biografar. Fácil de ver. Quem é ele? Um médico ilustre, de cujo humanitarismo e espírito de solidariedade humana a mais ingrata das especializações é prova evidente. Radicado entre nós, primeiro, pelos serviços que prestou ao Estado, percorrendo-o de município a município, de distrito a distrito, de lugarejo a lugarejo, expondo mesmo a vida no combate à lepra, e depois, até pelo berço dos filhos. De que o acusam? De reconstituir seu lar, desfeito pelo luto, e para ele levar, da sua profissão honrada e do seu trabalho honesto, a capacidade de poder mantê-lo respeitado e digno, dentro de conforto comum e de proverbial modestia. Por sobre a profissão e a especialização, contava ainda com as garantias de uma função pública, tornada efetiva juntamente com outras, da mesma natureza, na mesma ocasião.

Somente por que sua esposa seja irmã de quem não enriqueceu pelo casamento, por que se casou com separação de bens, mas se projetou na vida pública — não será refinado insulto e viscosa calúnia atirar a esse homem a tacha de interesseiro, de haver-se imposto "cunhadescamente", não por direito de nascença, nem de conquista, mas por "aliança"?

Fosse ele um simples e solícito garçom sem instrução, um mero empregadinho encarregado de marcar o tempo em casa de bilhares do interior e que lograsse matrimônio feliz; e fosse impulsionado para a abastança pelos cunhados ilustres, que lhe deram verniz e contratos de estradas e de cercas de arame nas estradas, aqui, no Rio ou em Petrópolis; e fosse subindo medrando, até se impôr cunhadescamente não por direito de nascença nem de conquista, mas de aliança — ainda assim seria de todos respeitarem nele, aqueles mais nobres e sagrados sentimentos que marcam o homem na família e na sociedade.

Fiquem com a lição. E não se esqueçam de rasgar e queimar o retrato encomendado, que a justiça desfigurou, para que nele aparecessem semelhanças identificadoras inconfundíveis, mas de todo inconvenientes para os que, na impenitência de tudo personalizarem, nem a si mesmos se respeitam mais.

O RISO DA CIDADE...



— Para você, Udenilda, com os meus votos de felicidades!
— De felicidades não interessam! Eu quero é dos outros!

Indicador Profissional

MÉDICOS

DR. MARIO DE LARMO CANTICÃO

CLÍNICA DE CRIANÇAS
Doenças Internas
CORACÃO — FÍGADO —
TUBERCULOSE — INTESTINOS
Tratamento moderno da
SÍFILIS
Consultório: Rua Tira-
dentes, 90. Horário: 10 às 18 horas.
Tel.: Cons. 3.415 — Res. 3.776 — Florianópolis.

DR. ROMEU BASTOS PIRES

MÉDICO —
Comunicação no Hospital
São Francisco de Assis e na
Santa Casa do Rio de
Janeiro
CLÍNICA MÉDICA
CARDIOLOGIA
Consultório: Rua Vitor
Meireles, 22. Tel. 2675.
Horários: Segundas, Quar-
tas e Sexta feiras:
Das 16 às 18 horas.
Residência: Rua Felipe
Schmidt, 23 — 2º andar,
Avenida. Tel. 3.002.

DR. WALMOR ZOMER GARCIA

Diplomado pela Faculdade
Nacional de Medicina da
Universidade do Brasil
Ex-interno por concurso da
Maternidade-Escola
(Serviço do Prof. Octávio
Rodrigues Lima)
Ex-interno do Serviço de
Cirurgia do Hospital
L. A. P. E. T. C. do Rio de
Janeiro
Médico do Hospital de
Caridade

DOENÇAS DE SENHORAS
PARTOS — OPERAÇÕES

Cons: Rua João Pinto n. 16,
das 16,00 às 18,00
horas.
Pela manhã atende
diariamente no Hos-
pital de Caridade.

Residência:
Rua: General Bittencourt
n. 101.
Telefone: 2.692.

DR. ARMANDO VALÉRIO DE ASSIS

MÉDICO —
Dos Serviços de Clínica In-
fantil da Assistência Muni-
cipal e Hospital de Caridade
CLÍNICA MÉDICA DE
CRIANÇAS E ADULTOS
— Alergia —

Consultório: Rua Nunes
Machado, 7 — Consultas das
15 às 18 horas.
Residência: Rua Marechal
Guilherme, 5 — Fone: 3.783.

DR. I. LOBATO FILHO

Doenças do aparelho respi-
ratório
TUBERCULOSE
RADIOGRAFIA E RADIOS-
COPIA DOS PULMÕES
Cirurgia do Torax

Formado pela Faculdade
Nacional de Medicina, Tisi-
ologista e Tisiocirurgião do
Hospital Nêrê Ramos
Curso de especialização pela
S. N. T. Ex-interno e Ex-as-
sistente de Cirurgia do Prof.
Ugo Pinheiro Guimarães
(Rio).
Cons: Felipe Schmidt, 38
— Fone 3801.
Atende em hora marcada.
Res: Rua São Jorge 30 —
Fone 2395.

DR. ANTONIO MONIZ DE ARAGÃO

CIRURGIA TREUMATO-
LOGIA
Ortopedia
Consultório: João Pinto,
18.
Das 15 às 17 diariamente.
Menos aos Sábados
Res.: Bocaiuva 135.
Fone: — 2.714.

DR. HENRIQUE PRISCO PARAISO

MÉDICO
Operações — Doenças
de Senhoras — Clínica de
Adultos.
Curso de Especialização
no Hospital dos Servidores
do Estado
(Serviço do Prof. Maria-
no de Andrade)
Consultas — Pela manhã
no Hospital de Caridade.
A tarde, das 15,30hs.
em diante no consultório,
à Rua Nunes Machado 17,
Esquina de Tiradentes. Tel.
2.766.
Residência — La Porta
Hotel.

DR. ALFREDO CHEREM

CURSO NACIONAL DE
DOENÇAS MENTAIS
Ex-diretor do Hospital
Colônia Sant'Ana.
Doenças nervosas e men-
tais.
Impotência Sexual.
Rua Tiradentes n. 9.
Consultas das 15 às 19
horas.
FONE: 3.415.
Res.: Rua Santos Saraiva,
54 — Estreito.
TEL. — 6.245.

**DR. MÁRIO WEN-
DHAUSEN**

CLÍNICA MÉDICA DE
ADULTOS E CRIANÇAS
Consultório — Rua João
Pinto, 10 — Tel. M. 769.
Consultas: Das 4 às 6 ho-
ras.
Residência: Rua Esteves
Júnior, 45. Tel. 2.812.

**OLHOS — OUVIDOS —
NARIZ E GARGANTA**

**DR. JÚLIO DOIN
VIEIRA**

Especialista em: Olhos —
Ouvidos — Nariz e Gar-
ganta.
Receita de óculos.
Infra-Vermelho.
Ultra-Sonoterapia — Ne-
bulizações.
Equipo de Oto-Rino
(único no Estado)
Rua — Vitor Meireles
n. 22.
Horário — 9 às 12 horas
— 16 às 18 horas.
FONE — 2.675
Residência: Travessa
Urussanga 2. —
Apt. 102.

DR. VIDAL

CLÍNICA DE CRIANÇAS
CONSULTÓRIO — Fel-
ipe Schmidt, 38.
CONSULTAS — Das 4
às 6 horas.
Residência: Tenente Sil-
veira, 130
FONE — 3.165.

DR. NEWTON D'ÁVILA

CIRURGIA GERAL
Doenças de Senhoras —
Proctologia — Eletricidade
Médica
Consultório: Rua Vitor
Meireles n. 28 — Telefone:
3307.
Consultas: Das 15 horas
em diante.
Residência: Rua Vidal
Ramos — Telefone 3.422.

DR. DIB CHEREM

ADVOCADO
Causas cíveis, comerciais,
criminais e trabalhistas.
Consultas populares
Rua Nunes Machado, 17
(esq. Tiradentes) — sobra-
do — sala 3.

DR. WLDYSLAVA W. MUSSI

DR. ANTONIO DIB MUSSI

MÉDICOS —
CIRURGIA-CLÍNICA
GERAL-PARTOS

Serviço completo e espe-
cializado das DOENÇAS DE
SENHORAS, com modernos
métodos de diagnósticos e
tratamento.
SULPOSCOPIA — HISTE-
RO — SALPINGOGRAFIA
— METABOLISMO BASAL
Radioterapia or ondas
curtas-Eletrcoagulação —
Raios Ultra Violeta e Infra
Vermelho.
Consultório: Rua Trajano,
n. 1, 1º andar — Edifício do
Montepio.
Horário: Das 9 às 12 ho-
ras — Dr. MUSSI.
Das 15 às 18 horas — Dra.
MUSSI.
Residência: Avenida Trom-
powsky, 34.

**DR. JOSÉ MEDEI-
ROS VIEIRA**

ADVOCADO —
Caixa Postal 150 — Itajaí
— Santa Catarina —

**DR. MÁRIO LAU-
RINDO**

DR. CLÁUDIO BORGES

ADVOCADOS
Fôro em geral, Recursos
perante o Supremo Tribunal
Federal e Tribunal Federal
de Recursos.
ESCRITÓRIOS
Florianópolis — Edifício
São Jorge, rua Trajano, 12
— 1º andar — sala 1.
Rio de Janeiro — Edifício
Borba Gato, Avenida Antô-
nio Carlos 207 — sala 1008.

DR. CLARNO G. GALLETTI

ADVOCADO —
Rua Vitor Meireles, 60.
FONE: 2.468.
— Florianópolis —

Viagens DIRETAS

FLORIANÓPOLIS — RIO ÀS 3as.
FLORIS. — S. PAULO — RIO ÀS 4as.
FLORIS. — CURITIBA — RIO ÀS 5as.
SERVIÇOS AÉREOS
CRUZEIRO DO SUL

Dr. Hans Egon Kechele

CIRURGIÃO DA CASA DE SAÚDE SÃO SEBASTIÃO
Laureado com a medalha de ouro pela Faculdade
de Medicina do Paraná.
— 0: —
Prêmio "Victor do Amaral de Clínica Obstiteca da
Faculdade de Medicina

Com estágio na Clínica Cirúrgica da Faculdade
de Medicina da Universidade de São Paulo.
Viagens de aperfeiçoamento aos hospitais de
Montevideo e Buenos Aires.
CIRURGIA GERAL — PARTOS — DOENÇAS DE
SENHORAS
Operações de: Aparelho digestivo — Estômago,
intestinos, reto, anus etc., vias biliares (vesícula) —
Aparelho genito-urinário masculino e feminino, rins
bexiga, próstata útero, ovários, operações plásticas.
Cirurgião da glandula tireoide. Cirurgia do cân-
cer. Traumatologia.
Atende das 8 às 10 e das 16 às 18 horas na Ca-
sa de Saúde São Sebastião, das 10 às 12 e 14 às 16 ho-
ras a rua Fernando Machado nr. 6. (Prédio do Institu-
to Diagnostico Dr. Djalma Moellmann).

Farmácias de Plantão

MÊS DE JUNHO
12 Sábado (tarde) — Farmácia Noturna — Rua
Trajano.
13 Domingo — Farmácia Noturna — Rua Trajano.
19 Sábado (tarde) — Farmácia Esperança — Rua
Conselheiro Mafra.
20 Domingo — Farmácia Esperança — Rua Con-
selheiro Mafra.
26 Sábado (tarde) — Farmácia da Fé — Rua Fe-
lipse Schmidt.
27 Domingo — Farmácia da Fé — Rua Felipe
Schmidt.
O serviço noturno será efetuado pelas farmácias
Moderna, Santo Antônio e Noturna, situadas às ruas
João Pinto e Trajano.
A presente tabela não poderá ser alterada sem
prévia autorização deste Departamento.

Dr. Fausto Brasil

ESPECIALISTA EM DO-
ENÇAS DE CRIANÇAS.
CLÍNICA GERAL
CONSULTAS: Das 10 às
12 horas.
Cons. e Residência: 7 de
Setembro n. 13.

ADVOCADOS

**DR. JOSÉ MEDEI-
ROS VIEIRA**

ADVOCADO —
Caixa Postal 150 — Itajaí
— Santa Catarina —

**DR. MÁRIO LAU-
RINDO**

DR. CLÁUDIO BORGES

ADVOCADOS
Fôro em geral, Recursos
perante o Supremo Tribunal
Federal e Tribunal Federal
de Recursos.
ESCRITÓRIOS
Florianópolis — Edifício
São Jorge, rua Trajano, 12
— 1º andar — sala 1.
Rio de Janeiro — Edifício
Borba Gato, Avenida Antô-
nio Carlos 207 — sala 1008.

DR. CLARNO G. GALLETTI

ADVOCADO —
Rua Vitor Meireles, 60.
FONE: 2.468.
— Florianópolis —

Viagens DIRETAS

FLORIANÓPOLIS — RIO ÀS 3as.
FLORIS. — S. PAULO — RIO ÀS 4as.
FLORIS. — CURITIBA — RIO ÀS 5as.
SERVIÇOS AÉREOS
CRUZEIRO DO SUL

Dr. Hans Egon Kechele

CIRURGIÃO DA CASA DE SAÚDE SÃO SEBASTIÃO
Laureado com a medalha de ouro pela Faculdade
de Medicina do Paraná.
— 0: —
Prêmio "Victor do Amaral de Clínica Obstiteca da
Faculdade de Medicina

Com estágio na Clínica Cirúrgica da Faculdade
de Medicina da Universidade de São Paulo.
Viagens de aperfeiçoamento aos hospitais de
Montevideo e Buenos Aires.
CIRURGIA GERAL — PARTOS — DOENÇAS DE
SENHORAS
Operações de: Aparelho digestivo — Estômago,
intestinos, reto, anus etc., vias biliares (vesícula) —
Aparelho genito-urinário masculino e feminino, rins
bexiga, próstata útero, ovários, operações plásticas.
Cirurgião da glandula tireoide. Cirurgia do cân-
cer. Traumatologia.
Atende das 8 às 10 e das 16 às 18 horas na Ca-
sa de Saúde São Sebastião, das 10 às 12 e 14 às 16 ho-
ras a rua Fernando Machado nr. 6. (Prédio do Institu-
to Diagnostico Dr. Djalma Moellmann).

Farmácias de Plantão

MÊS DE JUNHO
12 Sábado (tarde) — Farmácia Noturna — Rua
Trajano.
13 Domingo — Farmácia Noturna — Rua Trajano.
19 Sábado (tarde) — Farmácia Esperança — Rua
Conselheiro Mafra.
20 Domingo — Farmácia Esperança — Rua Con-
selheiro Mafra.
26 Sábado (tarde) — Farmácia da Fé — Rua Fe-
lipse Schmidt.
27 Domingo — Farmácia da Fé — Rua Felipe
Schmidt.
O serviço noturno será efetuado pelas farmácias
Moderna, Santo Antônio e Noturna, situadas às ruas
João Pinto e Trajano.
A presente tabela não poderá ser alterada sem
prévia autorização deste Departamento.

Dr. Fausto Brasil

ESPECIALISTA EM DO-
ENÇAS DE CRIANÇAS.
CLÍNICA GERAL
CONSULTAS: Das 10 às
12 horas.
Cons. e Residência: 7 de
Setembro n. 13.

DR. WLDYSLAVA W. MUSSI

DR. ANTONIO DIB MUSSI

MÉDICOS —
CIRURGIA-CLÍNICA
GERAL-PARTOS

Serviço completo e espe-
cializado das DOENÇAS DE
SENHORAS, com modernos
métodos de diagnósticos e
tratamento.
SULPOSCOPIA — HISTE-
RO — SALPINGOGRAFIA
— METABOLISMO BASAL
Radioterapia or ondas
curtas-Eletrcoagulação —
Raios Ultra Violeta e Infra
Vermelho.
Consultório: Rua Trajano,
n. 1, 1º andar — Edifício do
Montepio.
Horário: Das 9 às 12 ho-
ras — Dr. MUSSI.
Das 15 às 18 horas — Dra.
MUSSI.
Residência: Avenida Trom-
powsky, 34.

**DR. JOSÉ MEDEI-
ROS VIEIRA**

ADVOCADO —
Caixa Postal 150 — Itajaí
— Santa Catarina —

**DR. MÁRIO LAU-
RINDO**

DR. CLÁUDIO BORGES

ADVOCADOS
Fôro em geral, Recursos
perante o Supremo Tribunal
Federal e Tribunal Federal
de Recursos.
ESCRITÓRIOS
Florianópolis — Edifício
São Jorge, rua Trajano, 12
— 1º andar — sala 1.
Rio de Janeiro — Edifício
Borba Gato, Avenida Antô-
nio Carlos 207 — sala 1008.

DR. CLARNO G. GALLETTI

ADVOCADO —
Rua Vitor Meireles, 60.
FONE: 2.468.
— Florianópolis —

Viagens DIRETAS

FLORIANÓPOLIS — RIO ÀS 3as.
FLORIS. — S. PAULO — RIO ÀS 4as.
FLORIS. — CURITIBA — RIO ÀS 5as.
SERVIÇOS AÉREOS
CRUZEIRO DO SUL

Dr. Hans Egon Kechele

CIRURGIÃO DA CASA DE SAÚDE SÃO SEBASTIÃO
Laureado com a medalha de ouro pela Faculdade
de Medicina do Paraná.
— 0: —
Prêmio "Victor do Amaral de Clínica Obstiteca da
Faculdade de Medicina

Com estágio na Clínica Cirúrgica da Faculdade
de Medicina da Universidade de São Paulo.
Viagens de aperfeiçoamento aos hospitais de
Montevideo e Buenos Aires.
CIRURGIA GERAL — PARTOS — DOENÇAS DE
SENHORAS
Operações de: Aparelho digestivo — Estômago,
intestinos, reto, anus etc., vias biliares (vesícula) —
Aparelho genito-urinário masculino e feminino, rins
bexiga, próstata útero, ovários, operações plásticas.
Cirurgião da glandula tireoide. Cirurgia do cân-
cer. Traumatologia.
Atende das 8 às 10 e das 16 às 18 horas na Ca-
sa de Saúde São Sebastião, das 10 às 12 e 14 às 16 ho-
ras a rua Fernando Machado nr. 6. (Prédio do Institu-
to Diagnostico Dr. Djalma Moellmann).

Farmácias de Plantão

MÊS DE JUNHO
12 Sábado (tarde) — Farmácia Noturna — Rua
Trajano.
13 Domingo — Farmácia Noturna — Rua Trajano.
19 Sábado (tarde) — Farmácia Esperança — Rua
Conselheiro Mafra.
20 Domingo — Farmácia Esperança — Rua Con-
selheiro Mafra.
26 Sábado (tarde) — Farmácia da Fé — Rua Fe-
lipse Schmidt.
27 Domingo — Farmácia da Fé — Rua Felipe
Schmidt.
O serviço noturno será efetuado pelas farmácias
Moderna, Santo Antônio e Noturna, situadas às ruas
João Pinto e Trajano.
A presente tabela não poderá ser alterada sem
prévia autorização deste Departamento.

Dr. Fausto Brasil

ESPECIALISTA EM DO-
ENÇAS DE CRIANÇAS.
CLÍNICA GERAL
CONSULTAS: Das 10 às
12 horas.
Cons. e Residência: 7 de
Setembro n. 13.

ADVOCADOS

**DR. JOSÉ MEDEI-
ROS VIEIRA**

ADVOCADO —
Caixa Postal 150 — Itajaí
— Santa Catarina —

**DR. MÁRIO LAU-
RINDO**

DR. CLÁUDIO BORGES

ADVOCADOS
Fôro em geral, Recursos
perante o Supremo Tribunal
Federal e Tribunal Federal
de Recursos.
ESCRITÓRIOS
Florianópolis — Edifício
São Jorge, rua Trajano, 12
— 1º andar — sala 1.
Rio de Janeiro — Edifício
Borba Gato, Avenida Antô-
nio Carlos 207 — sala 1008.

DR. CLARNO G. GALLETTI

ADVOCADO —
Rua Vitor Meireles, 60.
FONE: 2.468.
— Florianópolis —

Viagens DIRETAS

FLORIANÓPOLIS — RIO ÀS 3as.
FLORIS. — S. PAULO — RIO ÀS 4as.
FLORIS. — CURITIBA — RIO ÀS 5as.
SERVIÇOS AÉREOS
CRUZEIRO DO SUL

Dr. Hans Egon Kechele

CIRURGIÃO DA CASA DE SAÚDE SÃO SEBASTIÃO
Laureado com a medalha de ouro pela Faculdade
de Medicina do Paraná.
— 0: —
Prêmio "Victor do Amaral de Clínica Obstiteca da
Faculdade de Medicina

Com estágio na Clínica Cirúrgica da Faculdade
de Medicina da Universidade de São Paulo.
Viagens de aperfeiçoamento aos hospitais de
Montevideo e Buenos Aires.
CIRURGIA GERAL — PARTOS — DOENÇAS DE
SENHORAS
Operações de: Aparelho digestivo — Estômago,
intestinos, reto, anus etc., vias biliares (vesícula) —
Aparelho genito-urinário masculino e feminino, rins
bexiga, próstata útero, ovários, operações plásticas.
Cirurgião da glandula tireoide. Cirurgia do cân-
cer. Traumatologia.
Atende das 8 às 10 e das 16 às 18 horas na Ca-
sa de Saúde São Sebastião, das 10 às 12 e 14 às 16 ho-
ras a rua Fernando Machado nr. 6. (Prédio do Institu-
to Diagnostico Dr. Djalma Moellmann).

Farmácias de Plantão

MÊS DE JUNHO
12 Sábado (tarde) — Farmácia Noturna — Rua
Trajano.
13 Domingo — Farmácia Noturna — Rua Trajano.
19 Sábado (tarde) — Farmácia Esperança — Rua
Conselheiro Mafra.
20 Domingo — Farmácia Esperança — Rua Con-
selheiro Mafra.
26 Sábado (tarde) — Farmácia da Fé — Rua Fe-
lipse Schmidt.
27 Domingo — Farmácia da Fé — Rua Felipe
Schmidt.
O serviço noturno será efetuado pelas farmácias
Moderna, Santo Antônio e Noturna, situadas às ruas
João Pinto e Trajano.
A presente tabela não poderá ser alterada sem
prévia autorização deste Departamento.

Dr. Fausto Brasil

ESPECIALISTA EM DO-
ENÇAS DE CRIANÇAS.
CLÍNICA GERAL
CONSULTAS: Das 10 às
12 horas.
Cons. e Residência: 7 de
Setembro n. 13.

DR. WLDYSLAVA W. MUSSI

DR. ANTONIO DIB MUSSI

MÉDICOS —
CIRURGIA-CLÍNICA
GERAL-PARTOS

Serviço completo e espe-
cializado das DOENÇAS DE
SENHORAS, com modernos
métodos de diagnósticos e
tratamento.
SULPOSCOPIA — HISTE-
RO — SALPINGOGRAFIA
— METABOLISMO BASAL
Radioterapia or ondas
curtas-Eletrcoagulação —
Raios Ultra Violeta e Infra
Vermelho.
Consultório: Rua Trajano,
n. 1, 1º andar — Edifício do
Montepio.
Horário: Das 9 às 12 ho-
ras — Dr. MUSSI.
Das 15 às 18 horas — Dra.
MUSSI.
Residência: Avenida Trom-
powsky, 34.

**DR. JOSÉ MEDEI-
ROS VIEIRA**

ADVOCADO —
Caixa Postal 150 — Itajaí
— Santa Catarina —

**DR. MÁRIO LAU-
RINDO**

DR. CLÁUDIO BORGES

ADVOCADOS
Fôro em geral, Recursos
perante o Supremo Tribunal
Federal e Tribunal Federal
de Recursos.
ESCRITÓRIOS
Florianópolis — Edifício
São Jorge, rua Trajano, 12
— 1º andar — sala 1.
Rio de Janeiro — Edifício
Borba Gato, Avenida Antô-
nio Carlos 207 — sala 1008.

DR. CLARNO G. GALLETTI

ADVOCADO —
Rua Vitor Meireles, 60.
FONE: 2.468.
— Florianópolis —

Viagens DIRETAS

FLORIANÓPOLIS — RIO ÀS 3as.
FLORIS. — S. PAULO — RIO ÀS 4as.
FLORIS. — CURITIBA — RIO ÀS 5as.
SERVIÇOS AÉREOS
CRUZEIRO DO SUL

Dr. Hans Egon Kechele

CIRURGIÃO DA CASA DE SAÚDE SÃO SEBASTIÃO
Laureado com a medalha de ouro pela Faculdade
de Medicina do Paraná.
— 0: —
Prêmio "Victor do Amaral de Clínica Obstiteca da
Faculdade de Medicina

Com estágio na Clínica Cirúrgica da Faculdade
de Medicina da Universidade de São Paulo.
Viagens de aperfeiçoamento aos hospitais de
Montevideo e Buenos Aires.
CIRURGIA GERAL — PARTOS — DOENÇAS DE
SENHORAS
Operações de: Aparelho digestivo — Estômago,
intestinos, reto, anus etc., vias biliares (vesícula) —
Aparelho genito-urinário masculino e feminino, rins
bexiga, próstata útero, ovários, operações plásticas.
Cirurgião da glandula tireoide. Cirurgia do cân-
cer. Traumatologia.
Atende das 8 às 10 e das 16 às 18 horas na Ca-
sa de Saúde São Sebastião, das 10 às 12 e 14 às 16 ho-
ras a rua Fernando Machado nr. 6. (Prédio do Institu-
to Diagnostico Dr. Djalma Moellmann).

Farmácias de Plantão

MÊS DE JUNHO
12 Sábado (tarde) — Farmácia Noturna — Rua
Trajano.
13 Domingo — Farmácia Noturna — Rua Trajano.
19 Sábado (tarde) — Farmácia Esperança — Rua
Conselheiro Mafra.
20 Domingo — Farmácia Esperança — Rua Con-
selheiro Mafra.
26 Sábado (tarde) — Farmácia da Fé — Rua Fe-
lipse Schmidt.
27 Domingo — Farmácia da Fé — Rua Felipe
Schmidt.
O serviço noturno será efetuado pelas farmácias
Moderna, Santo Antônio e Noturna, situadas às ruas
João Pinto e Trajano.
A presente tabela não poderá ser alterada sem
prévia autorização deste Departamento.

Dr. Fausto Brasil

ESPECIALISTA EM DO-
ENÇAS DE CRIANÇAS.
CLÍNICA GERAL
CONSULTAS: Das 10 às
12 horas.
Cons. e Residência: 7 de
Setembro n. 13.

ADVOCADOS

**DR. JOSÉ MEDEI-
ROS VIEIRA**

ADVOCADO —
Caixa Postal 150 — Itajaí
— Santa Catarina —

**DR. MÁRIO LAU-
RINDO**

DR. CLÁUDIO BORGES

ADVOCADOS
Fôro em geral, Recursos
perante o Supremo Tribunal
Federal e Tribunal Federal
de Recursos.
ESCRITÓRIOS
Florianópolis — Edifício
São Jorge, rua Trajano, 12
— 1º andar — sala 1.
Rio de Janeiro — Edifício
Borba Gato, Avenida Antô-
nio Carlos 207 — sala 1008.

DR. CLARNO G. GALLETTI

ADVOCADO —
Rua Vitor Meireles, 60.
FONE: 2.468.
— Florianópolis —

Viagens DIRETAS

"O ESTADO"

NO LAR E NA SOCIEDADE

O MARINHEIRO

O zêlo, o grande amor que o marujo devota
À sua embarcação, fá-lo um predestinado.
Seu maior ideal é estar sempre embarcado
Seja em mar de bonança ou tormentosa rota...

Ante o perigo não vacila, e nem se nota
O mais leve temor; intrépido e arrojado
Indiferente à morte, enfrenta o mar irado
Para salvar a nau do horror de uma derrota!

Já vencida a borrasca, o mar todo se amaina...
Cada um cumpriu à risca a sua ingente faina
Cada qual mais audaz, mais febril!...

São marujo de escol, gente forte e aguerrida,
Cujas glórias maior em toda a sua vida
E' sómente exaltar as glórias do Brasil!...

JÚLIO ENDREÁ

ANIVERSÁRIOS:

TEN. JOÃO PAULO DE SOUZA

Transcorre amanhã o aniversário natalício do nosso mui presado conterrâneo e distinto amigo sr. Tenente João Paulo de Souza, da Reserva do Exército.

Muito relacionado nesta Capital pelas suas elevadas qualidades, o distinto apurante ver-se-á cercado de homenagens por parte de seus inúmeros amigos e admiradores, que lhe demonstrarão, nesta oportunidade, provas de simpatia e apreço.

Os de O ESTADO formulam os melhores votos de felicidades ao distinto aniversariante.

xxx

FAZEM ANOS, Hoje:

— Jovem Hélio Walda Raijche;

— Menino Almir, filho do sr. Adoacyr Schmidt;

— Sra. Maria Carreirão Régis, esposa do sr. Cél. Cantidio Quintino Régis,

ex-comandante da Polícia

Militar, e pessoa muito relacionada nesta Capital;

— Sta. Oswaldina Machado;

— Sr. Vitor M. da Silva;

— Sra. Maria Silva Sartorato, esposa do sr. Mário Sartorato Sobrinho;

— Sr. Valdo Gruner;

— Sr. Cicero Luenroth;

— Sr. Américo Luz;

— Sr. Newton Machado;

— Sr. Rui B. Maia;

— Sra. Maria Rosa de Jesus Correa;

— Sta. Neide Oliveira Almeida;

— Sra. Noemia Camara Silva;

— Sra. Rina Mazzola, esposa do sr. André Mazzola;

— Sr. Antonio J. da Silva;

— Menina Eudis Lidice Costa Lima;

— Sr. Valdemar Eloy de Oliveira;

— Sta. Alcina Eloy de Oliveira.

Hoje no Passado

A data de hoje recorda-nos que:

— em 1635, os Capitães Antonio Bezerra e João Lopes Barbalho atacaram os holandeses que sitiavam a Fortaleza de Nazaré do Cabo, degolando a espada 38 holandeses;

— em 1646, o Sargento Francisco Martins Cachadas, com 12 homens escolhidos e a bordo de uma embarcação conseguiu abordar e aprisionar, depois de renhido combate, o iate holandês "Spreenw". Estes brasileiros pertenciam as tropas de Vidal de Negreiros;

— em 1828, como consequência da revolta de soldados estrangeiros, o então Ministro, com exceção do ral Bento Barroso Pereira, foi demitido pelo Imperador D. Pedro I. Os demais Miistros, com exceção do dos Estrangeiros (Marques de Aracati), solicitaram e obtiveram demissão. Outro Gabinete foi organizado, então, governando até 4 de dezembro de 1829;

— em 1836, em Pôrto Alegre, deu-se uma reação contra o governo revolucionário, promovida pelo então Major Manoel Marques de Souza (mais tarde General e Conde de Pôrto Alegre), havendo o Marechal João de Deus Mena Barreto (Visconde de São Gabriel) assumido o Comando da praça;

— em 1840, travou-se o combate de Frecheiras, no Piauí, entre os balaaios comandados por Domingos Ferreira de Veras e as forças combinadas do Ceará, Piauí e Maranhão, comandadas pelos Tenentes-coronéis Francisco Xavier Tôres e Manoel Antônio da Silva, sendo aqueles derrotados;

— em 1909, o Dr. Nilo Peçanha, assumiu a Presidência da República, por morte do Presidente efetivo, Afonso Pena;

— em 1922, chegaram ao Rio, os Aviadores Sacadura Cabral e Gago Coutinho, que fizeram o vôo Lisboa-Rio, iniciada a 30 de Maio, do mesmo ano.

Que Amigo do Povo

é o dr. Paulo Fontes, Prefeito da nossa Capital?

Senhor Diretor, de O Estado — Nesta.

Tendo o sr. Antonio Alexandre Euriques montado um açougue, aqui ao lado de minha residência, no prédio n. 8 da Avenida Mauro Ramos, prédio recém-construído, é de lastimar a nossa surpresa, pois teve o proprietário de fechar o mesmo, porque o fornecedor de carne, Irmãos Vidal dele cobrou a carne ao preço de Cr\$ 11,50 o quilo.

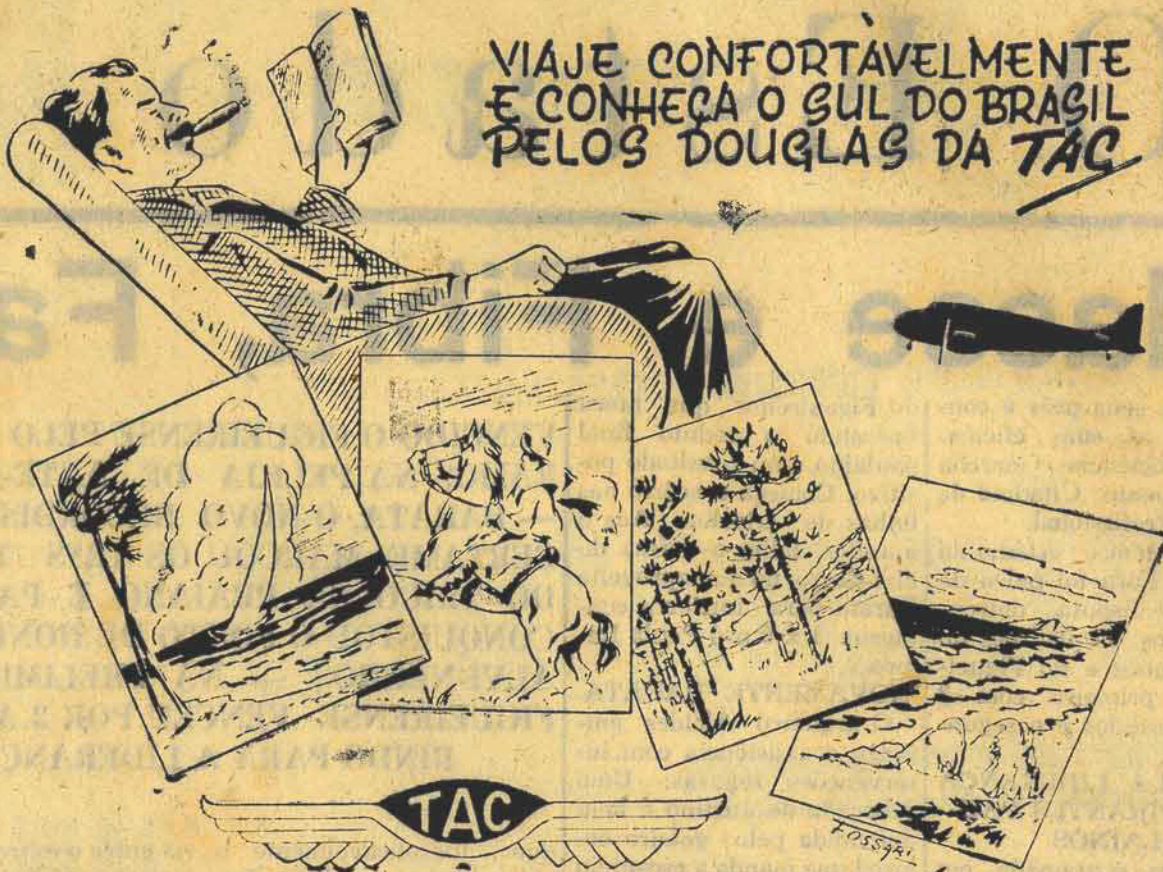
Imagine senhor Diretor, que o Dr. Paulo Fontes tomou a paternidade do caso da carne porque é um produto da Serra (e como ele odeia o serrano em todo o ponto de vista, é que tomou tal atitude), quanto à peixe, carne de porco, ovos, galinha, verduras, etc., porém S. Sia. o Prefeito Paulo fechou os olhos.

A carne popular desapareceu, o fígado, o caracá, o rim, o coração e todas as outras miudezas do boi aumentaram, mas "cadê" providências do maior prefeito do sul do mundo? Só "neca de neca".

Agora, sobre aumento de imposto ele agiu direitinho, a minha casa pagava Cr\$ 600,00 foi aumentada para Cr\$ 3.964,00, simplesmente porque denunciei publicamente o diretor da Fazenda Municipal, sr. Felipe, que estava ludibriando o fisco, quando lançador e não diretor, conforme provarei no momento que se tornar necessário.

E a perseguição contra mim é incessante, por parte do Prefeito, e eu sei de on-

VIAJE CONFORTAVELMENTE
E CONHEÇA O SUL DO BRASIL
PELOS DOUGLAS DA TAC



Exibido o primeiro filme Evangelico feito na India

(SNA) — Foi apresentada em primeira mão, no dia 1º de maio, na cidade de Jabalpur, Índia Central, um filme evangélico na língua hindú, o primeiro a ser produzido naquele país.

A película, cujo nome é "A VIDA TRANSFORMADA", foi adaptada da história bíblica sobre Zaqueu. Foi produzida pelo Concílio Cristão Nacional da Índia, através do departamento audio-visual da Faculdade Teológica Leonard, de Jabalpur, e foi rodada nos próprios terrenos e propriedades da Instituição. Os estudantes desempenharam a maior parte dos papéis.

A história de Zaqueu, narrada em Lucas capítulo 19, relata como o rico publicano de Jerico procurava uma entrevista com Cristo. Quando Ele passou por essa cidade, impossibilitado de

chegar à Jesus por causa da multidão, subiu a uma árvore para poder vê-lo. Vendo o publicano na árvore, Cristo o chamou pelo nome e lhe disse que descesse, declarando que precisava pousar em sua casa; e aquela atitude causou admiração aos discípulos e ao povo, que começou a murmurar: "Foi hospedar-se com um pecador".

Ms Zaqueu, quando desceu, disse: "Eis aqui, Senhor, dou aos pobres metade dos meus bens; e, se em alguma coisa tenho defraudado alguém, eu lho restituo quadruplicado".

Então, segundo Lucas, "Jesus lhe disse: 'Hoje veio a salvação a esta casa, porque quanto este é filho de Abraão. Porque o Filho do homem veio buscar e salvar o que se havia perdido'".

O Sangue é a Vida

ELIXIR 914

INOFENSIVO AO ORGANISMO
AGRADÁVEL COMO UM LICOR
REUMATISMO! SIFILIS!

É o mais popular depurativo composto de termofenil e plantas medicinais de alto valor depurativo. Aprovado pelo D. N. S. como medicação auxiliar no tratamento da Sífilis e Reumatismo da mesma origem.



CAMPANHA DO Cr\$ 1,00

GANHE UMA PASAGEM DE IDA E VOLTA A PORTO ALEGRE TOMANDO PARTE DA GRANDE CAMPANHA DO CRUZEIRO DO GRÊMIO PEDRO JORGE FRASSATI.

Procura-se casa

CASAL SEM FILHOS DESEJA ALUGAR CASA NA CIDADE, DE PREFERÊNCIA NOVA, COM GARAGE, 3 QUARTOS E DEMAIS PEÇAS. OCUPAÇÃO IMEDIATA.

OFERTAS PELO TELEFONE 3717, DAS 9 AS 12 HS. E 14 AS 17 HORAS.

Declaração à Praça

Para os devidos fins e efeitos, cumpre-me declarar à Praça que, a partir do dia 9 do mês em curso, deixarei de prestar colaboração à minha firma o senhor JOSÉ LAUREANO DA SILVEIRA, motivo por que cessará qualquer interferência do mesmo junto aos negócios da firma, sendo nulas de pleno direito quaisquer assuntos que porventura venha o mesmo a tratar em nome do estabelecimento, uma vez envolvam responsabilidade de qualquer natureza.

Florianópolis, 9 de junho de 1954.

Restaurante "Rosa".

Saul Depizzolatti
Gerente

PORÕES

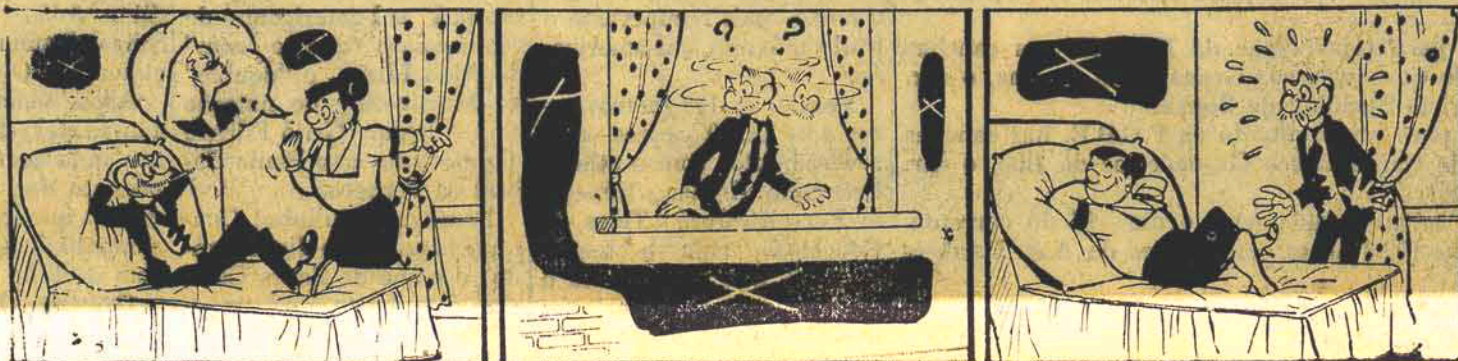
Alugam-se dois porões no Cais Badaró, (Fundos do prédio nr. 53.)

Tratar na Rua Conselheiro Mafra, 27.

ZEPHYR SIX

Vende-se em estado de novo, pouquíssimo rodado, com rádio original de ondas curtas e longas. Ver e tratar à Rua Almirante Lamego, 86 com o sr. Aurélio. Na parte da manhã.

AVENTURAS DO ZE-MUTRETA...



“O Estado Esportivo”

Classe e Fibra, Fatores da Vitória

Com os seus prós e contras, com as suas eficiências e deficiências, marcha o Campeonato Citadino de Futebol Profissional.

Ante-ontem o estádio da Praia de Fôra foi palco de mais uma disputa, defrontando-se os esquadões do Paula Ramos e do Figueirense, o primeiro com 2 pontos perdidos e o segundo com 3.

PERDEM A LIDERANÇA OS ASPIRANTES PAULAINOS

Já com o gramado em miserável estado, quase impraticável, com a chuva caindo, teve lugar, às 13.30 horas, o encontro dos aspirantes. Ambos invictos, ocupando o Paula Ramos a liderança, sem ponto perdido e o Figueirense a vice com 1 pp. ao lado do Bocaívia. Levou a melhor o conjunto alvi-negro pela contagem de 3 x 2. Ambos os conjuntos lutaram denodadamente pelo triunfo que foi parar nas mãos do “Furação”.

O COTEJO PRINCIPAL

A seguir pisam a encardida ligas as turmas principais. No apito está o sr. Oswaldo Silveira (Vadico), o qual já dependeu os dois clubes, na qualidade de “Goal-Reeper”.

OS PAULAINOS

O Paula Ramos alinha no gramado o seguinte conjunto: Alcides; Hamilton e Walmor; Minela, Valério e Jaci; Wilson, Alípio, E'dio, Barata e Jacó. Verifica-se a ausência do vigoroso zagueiro Nery, o qual deixou de comparecer, não sabemos o motivo.

OS ALVI-PRETOS

Na cadelada alvi-negra está Mafra; Aníbal e Bona formam a zaga e Laudares, Ney e Julinho constituem a linha média. O ataque não é o mesmo que enfrentou o Avaí. Justino e o “Nignon” Betinho formam a ala direita e Danyr e Pacheco a esquerda. O comando do ataque está a cargo do universitário gaúcho Arilton.

ABERTA A CONTAGEM: BARATA

Os minutos iniciais são

do Figueirense que ataca buscando o reduto final paulaíno, sem resultado positivo. Começa o acerto nas linhas do tricolor. Aos 5 minutos, falha a defesa do alvi-negro, no que aproveita Barata para iniciar a contagem: 1 x 0 pró Paula Ramos.

NOVAMENTE BARATA

O arqueiro Alcides empolga a assistência com intervenções seguras: Uma cabeçada de Justino é bem defendida pelo goleiro colado que manda a escanteio que é batido sem resultado.

Vários ataques do alvi-negro são bem rechassados pela retaguarda tricolor que demonstra magnífico preparo físico.

Aos 28 minutos, Wilson apossa-se do balão e do seu setor desfere um “shoot” rasteiro que vai aos pés de Barata que sem hesitar manda a pelota de encontro ao barbante: 2 x 0 a favor do Paula Ramos.

TERMINA A 1ª ETAPA

Pouco de interessante verifica-se no final do período suplementar. O Figueirense ataca mais, mas sem a harmonia e o impeto necessários, ao contrário do adversário que a cada investida provoca pânico na defesa alvi-negra. E assim é encerrado o 1º half-time: Paula Ramos 2 x Figueirense 0.

CAI O ZÉRO DO MARCADOR: PACHECO

O Figueirense sente que a derrota é iminente e busca a reação visando diminuir a diferença e mesmo empatar e vencer. O jogo caracteriza-se pelo equilíbrio de forças. Porém, conjuntamente o quadro dirigido pelo professor José Barata leva grande vantagem.

Aos 8 minutos Pacheco, com um arremesso rasteiro, consegue burlar a vigilância de Alcides, conquistando o único ponto do Figueirense.

BARATA, O RECORDISTA

TA: 3 TENTOS

Quando a torcida alvi-negra esperava nova reação dos pupilos de Bagé, eis

VENCIDO O FIGUEIRENSE PELO PAULA RAMOS NA PELEJA DE ANTE-ONTEM — BARATA, O NOVO RECORDISTA DO CERTAME, MARCOU OS TRÊS TENTOS DO TRICOLOR PRAIANO E PACHECO CONQUISTOU O PONTO DE HONRA DOS ALVI-NEGROS — NA PRELIMINAR O FIGUEIRENSE VENCEU POR 3 A 2 SUBINDO PARA A LIDERANÇA

que, inesplicavelmente o ataque sofre modificações, com a troca de posições que se processa entre Justino e Betinho, quando o certo se minutos, num ataque dos

ria entre o extrema e o centro atacante Arilton. E o Figueirense vai aos poucos perdendo terreno. Aos 12 praianos, Barata faz estresser o travessão; a bola

vai aos pés de Wilson que atrai alto; Mafra salta e falha dando ocasião a Barata para num mergulho espetacular impulsionar com a cabeça o balão para o fundo das redes. Estava selada a Sorte do Figueirense que assim passou para o último pôsto. Com os três golos obtidos o meia Barata passou a ser o recordista de tentos por partida. O ex-defensor do Colegial foi preciso e oportunista nos três belos golos com que o Paula Ramos abateu o Figueirense.

DOMÍNIO PAULAINO

Após a conquista do último gol, o Figueirense parou no gramado guasi por com-

pleto. A técnica e a fibra dos paulainos sobrepujou, assim, o time de Julinho. Saliente-se que o tricolor deve seu sucesso de domínio aos fatores coordenação e preparo tanto técnico como físico.

MUITA LAMA

O horrível estado da cancha prejudicou grandemente as jogadas, tornando mais embaraçosos as locomoções no gramado. Quasi todos os 22 jogadores ficaram enlameados dos pés à cabeça, notadamente o esforçado e lutador Justino, que ficou irreconhecível. Julinho, além de comprimir a péssima atuação, voltou a

ser elemento brusco e desleal que tanto condenamos em 53.

OS MELHORES

Na equipe vencedora todos convincentes, especialmente Barata no ataque e Alcides, Walmor e Valério na defesa.

No quadro vencido os únicos que escaparam do desastre foram Aníbal, Justino e Pacheco.

ARBITRAGENS

O prélio preliminar foi dirigido pelo prof. Oswaldo Meira, que teve boa atuação. Na partida principal funcionou Vadico, com regular desempenho.

Vitória do Atlético sobre o Cerâmica

Contra o Cerâmica, com o qual havia empatado em Henrique Lage por 2 x 2, voltou a se defrontar o Clube Atlético Catarinense, sendo jogo intermunicipal realizado na tarde de sábado, perante regular público.

Técnicamente o tricolor do Estreito deixou a desejar, embora com o marcador favorável de 2 x 1.

MAIS FAVORECIDO PELA CHANCE O TRICOLOR DO ESTREITO LEVOU A MELHOR NA PELEJA AMISTOSA DE SÁBADO — 2 A 1, A CONTAGEM, GOLS DE ÉRICO (2) E OLAVO

O prélio, que foi dedicado à imprensa esportiva da Capital, como espetáculo agradou, apresentando fases emocionantes principalmente no segundo período, quando foi decidida a sorte da refrega, já que a fase inicial finalizou empatada por um tento.

Analisando os 90 minutos de ações, verificamos que os visitantes atuaram melhor, demonstrando muito entendimento e entusiasmo entre os seus integrantes. A falta de chance impediu que os sulinos conseguissem um resultado melhor. Mas, acentue-se que a equipe orientada pelo tenente Bilbao teve algum mérito na vitória, pois, de fato, batalhou incansavelmente até ver conseguida sua pretensão com a conquista aos 12 minutos do gol vitorioso. Daí em diante o tricolor do 14º B. C. limitou-se ao trabalho defensivo.

Soncini passou maus bocados com o assédio ao seu arco. Contamos três arremessos dos visitantes que foram bater na trave.

OS GOLS

Olavo inaugurou a contagem aos 2 minutos. Aos 25 E'rico empatou com a cobrança de uma falta máxima que o arqueiro do Cerâmica defendeu largando, porém, para o atacante atlético rebater mandando a pelota no fundo das redes. A propósito do gol houve protestos de parte dos visitantes.

O gol da vitória, marcado pelo mesmo E'rico, surgiu aos 12 minutos da etapa derradeira.

Verificaram-se algumas jogadas bruscas, resultando contusões leves nos players Nascimento, Giovanni e João.

OS QUADROS

As duas esquadras atuaram assim organizadas:

ATLETICO — Soncini, Ortiz e Fausto; Osni, Frederico e Cazuza; Fernando (Giovani), Sombra, Hercílio, E'rico e Lauro (Giovani e depois Nicanor).

CERAMICA — João, Paulo e Rubens; Chico, Adil e Adão (Apolinário); Suíço, Itamar, Percy, Nascimento e Olavo (Branco).

Adão, vinculado ao Bocaívia pelo qual já disputou uma partida no Campeonato da Capital, integrou o quadro visitante, incompatibilizado como está com o clube da Marinha.

Oswaldo Ramos (Bragá) dirigiu com atuação regular.

RESTITUIDA PELOS URUGUAIOS A TAÇA “JULES RIMET”

ZURIQUE, 14 (U.P.) — Uma delegação da equipe do Uruguai apresentou-se ao secretário geral da “F. I. A.”, em Berna, para entregar a “Coupe Jules Rimet”, que o Uruguai ganhara no

Rio de Janeiro em 1950.

Taça “Jules Rimet” constitui o troféu do campeonato de futebol do mundo é guardada cada vez durante 4 anos pelo país vitorioso.

Domingo próximo o “Buge” estará em ação na 10ª rodada do Campeonato, enfrentando o quadro do Atlético.

banda vencido pelo escore de 4 x 1.

Domingo próximo o “Buge” estará em ação na 10ª rodada do Campeonato, enfrentando o quadro do Atlético.

Lage, enfrentou o forte e categorizado “onze” do Imbituba Atlético Clube, tom-

banda vencido pelo escore de 4 x 1.

Domingo próximo o “Buge” estará em ação na 10ª rodada do Campeonato, enfrentando o quadro do Atlético.

Lage, enfrentou o forte e categorizado “onze” do Imbituba Atlético Clube, tom-

banda vencido pelo escore de 4 x 1.

Domingo próximo o “Buge” estará em ação na 10ª rodada do Campeonato, enfrentando o quadro do Atlético.

Lage, enfrentou o forte e categorizado “onze” do Imbituba Atlético Clube, tom-

banda vencido pelo escore de 4 x 1.

Domingo próximo o “Buge” estará em ação na 10ª rodada do Campeonato, enfrentando o quadro do Atlético.

Lage, enfrentou o forte e categorizado “onze” do Imbituba Atlético Clube, tom-

banda vencido pelo escore de 4 x 1.

Domingo próximo o “Buge” estará em ação na 10ª rodada do Campeonato, enfrentando o quadro do Atlético.

Lage, enfrentou o forte e categorizado “onze” do Imbituba Atlético Clube, tom-

banda vencido pelo escore de 4 x 1.

Domingo próximo o “Buge” estará em ação na 10ª rodada do Campeonato, enfrentando o quadro do Atlético.

Lage, enfrentou o forte e categorizado “onze” do Imbituba Atlético Clube, tom-

banda vencido pelo escore de 4 x 1.

Domingo próximo o “Buge” estará em ação na 10ª rodada do Campeonato, enfrentando o quadro do Atlético.

Lage, enfrentou o forte e categorizado “onze” do Imbituba Atlético Clube, tom-

banda vencido pelo escore de 4 x 1.

Domingo próximo o “Buge” estará em ação na 10ª rodada do Campeonato, enfrentando o quadro do Atlético.

Lage, enfrentou o forte e categorizado “onze” do Imbituba Atlético Clube, tom-

banda vencido pelo escore de 4 x 1.

Domingo próximo o “Buge” estará em ação na 10ª rodada do Campeonato, enfrentando o quadro do Atlético.

Lage, enfrentou o forte e categorizado “onze” do Imbituba Atlético Clube, tom-

banda vencido pelo escore de 4 x 1.

Domingo próximo o “Buge” estará em ação na 10ª rodada do Campeonato, enfrentando o quadro do Atlético.

Lage, enfrentou o forte e categorizado “onze” do Imbituba Atlético Clube, tom-

banda vencido pelo escore de 4 x 1.

Domingo próximo o “Buge” estará em ação na 10ª rodada do Campeonato, enfrentando o quadro do Atlético.

Lage, enfrentou o forte e categorizado “onze” do Imbituba Atlético Clube, tom-

banda vencido pelo escore de 4 x 1.

Domingo próximo o “Buge” estará em ação na 10ª rodada do Campeonato, enfrentando o quadro do Atlético.

Lage, enfrentou o forte e categorizado “onze” do Imbituba Atlético Clube, tom-

banda vencido pelo escore de 4 x 1.

Domingo próximo o “Buge” estará em ação na 10ª rodada do Campeonato, enfrentando o quadro do Atlético.

Lage, enfrentou o forte e categorizado “onze” do Imbituba Atlético Clube, tom-

banda vencido pelo escore de 4 x 1.

Domingo próximo o “Buge” estará em ação na 10ª rodada do Campeonato, enfrentando o quadro do Atlético.

Lage, enfrentou o forte e categorizado “onze” do Imbituba Atlético Clube, tom-

banda vencido pelo escore de 4 x 1.

Domingo próximo o “Buge” estará em ação na 10ª rodada do Campeonato, enfrentando o quadro do Atlético.

Lage, enfrentou o forte e categorizado “onze” do Imbituba Atlético Clube, tom-

banda vencido pelo escore de 4 x 1.

Domingo próximo o “Buge” estará em ação na 10ª rodada do Campeonato, enfrentando o quadro do Atlético.

Lage, enfrentou o forte e categorizado “onze” do Imbituba Atlético Clube, tom-

banda vencido pelo escore de 4 x 1.

Domingo próximo o “Buge” estará em ação na 10ª rodada do Campeonato, enfrentando o quadro do Atlético.

Lage, enfrentou o forte e categorizado “onze” do Imbituba Atlético Clube, tom-

banda vencido pelo escore de 4 x 1.

Domingo próximo o “Buge” estará em ação na 10ª rodada do Campeonato, enfrentando o quadro do Atlético.

Lage, enfrentou o forte e categorizado “onze” do Imbituba Atlético Clube, tom-

banda vencido pelo escore de 4 x 1.

Domingo próximo o “Buge” estará em ação na 10ª rodada do Campeonato, enfrentando o quadro do Atlético.

FEDERAÇÃO CATARINENSE DE BÓCHAS E BOLÃO

Boletim Oficial n. 13/54

O conselho administrativo da Federação Catarinense de Bóchas e Bolão, em reunião ordinária, aos (10) dez dias do mês de Junho de um mil novecentos e cinquenta e quatro resolveu:

Aprovar a ata da sessão anterior.

Aprovar as sumulas das partidas realizadas em 7 do corrente marcando (4) quatro pontos ao Grupo Chevrolet por ter vencido as duas partidas contra o Grupo BIG BOYS, pelas contagens de 191 a 528 e 555 a 499 pontos. Marcar quatro pontos ao Grupo ZIG-ZAG, por ter vencido as duas partidas contra o Grupo Catarinas pelas contagens de 595 a 545 e 577 a 518 pontos.

Inserir pelo Grupo Dragões da Ilha o snr. Ivo Gasparino da Silva, podendo o mesmo participar das competições a partir desta data.

Constar em ata o convite feito pelo representante do Grupo BIG BOYS, para participar das solenidades da entrega das medalhas e troféu conquistadas pelo mesmo na disputa amistosa contra o Grupo Dragões da Ilha, a ter lugar no próximo dia 18 do corrente, nos salões da A.A. Barriga-Verde e indicar para representar a Federação o snr. Major Mauricio Espolding de Souza.

Requisitar para o próximo dia 14 do corrente, as canchas da Sociedade de Atiradores de Florianópolis e Soc. Granadeiros da Ilha, a partir das 19.30 horas, para a realização das partidas entre os Grupos Gatiaras e Dragões da Ilha e José Lisboa e ZIG ZAG, respectivamente.

Indicar para representar da F.C.B.B. nas canchas da Sociedade Carnavalesca Granadeiros da Ilha, o snr. Major Mauricio Spalding de Souza.

Indicar para representante da F.C.B.B. nas canchas da Sociedade Carnavalesca Granadeiros da Ilha, o snr. Egon Olinger.

Marcar nova reunião para o dia 17 do corrente, com início as 19.30 horas, nos salões da A.A. Barriga-Verde:

Florianópolis, em 10 de Junho de 1954
p/ Federação Catarinense de Bóchas e Bolão
EGON OLINGER — 1º Secretário

É CATARINENSE O CAMPEÃO E RECORDISTA CONTINENTAL DE ATLETISMO PAULO CABRAL

Sómente agora, por intermédio do Colega dr. Hélio Milton Pereira, ex-redator esportivo da nossa confrreira “A Gazeta” e atualmente em Joinville onde desempenha altas funções na Delegacia do Imposto de Renda, é que sabemos que o grande astro do esporte base nacional Paulo Cabral da Fonseca, o Paulinho, considerado o 3º atleta do Brasil no recente Campeonato Sul-Americano de Atletismo, é catarinense, tendo nascido na tradicional cidade de Laguna.

O jovem e experimental atleta se encontra estudando numa Faculdade do Rio de Janeiro e é atleta vinculado ao C. R. Vasco da Gama, pelo qual tem obtido inúmeros louros, seja no Campeonato Carioca e na Taça “Brasil”.

No último certame Continental, realizado em São Paulo, em abril do corrente ano, Paulinho empolgou toda a América do Sul com sua estupenda classe, cooperando, destarte para que o nosso país recuperasse o título máximo Sul-americano.

Venceu os 100 metros raios e os 4x100 metros com revezamento com o atleta Francisco Kadlec, Benedito Ferreira José Teles da Conceição, com o tempo de 40”8, que representa o novo recorde sul-americano e um segundo a menos da marca mundial. Nos 200

metros tirou o 3º lugar. Ao todo, Paulinho marcou 19 pontos para o Brasil, sendo, pois, o melhor atleta do Brasil depois do extraordinário José Teles da Conceição e do Valoroso Francisco de Assis Moura que marcaram 31 e 20 pontos, respectivamente.

Atleta universitário, Paulo Cabral da Fonseca é detentor dos títulos de campeão dos 100 e 200 metros rasos, conquistados nos últimos Jogos Universitários Brasileiros, realizado em Belo Horizonte, em 1952, títulos esses obtidos para o Paraná, onde naquela ano estudava.

Em 1951, nesta Capital ainda pelo Paraná: Paulinho venceu-se nos 1ºs Jogos Universitários Sul-Brasileiros, organizados pela Confederação Brasileira de Desportos Universitários.

Assim, pelo valor de seus filhos, Santa Catarina vai se projetando no mundo desportivo do Brasil e da América do Sul, sendo já campeã sul-americano de remo com o “quatro com” do Aldo Luz e o “double” do Martinelli; de natação com Ademair Grijó Filho e de atletismo com Paulo Cabral da Fonseca.

Parabéns Paulinho! Continuou honrando e dignificando o nome de Santa Catarina que muito ainda espera de tua classe e tua fibra!

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

Federação dos Trabalhadores nas Industrias do Estado de S. Catarina

COMUNICAÇÃO

Procurando ampliar e aprimorar os benefícios prestados aos seus filiados, dando cumprimento, assim, as suas relevantes finalidades, a FEDERAÇÃO DOS TRABALHADORES NAS INDUSTRIAS DO ESTADO DE SANTA CATARINA, comunica que dispõe agora de um Consultor Jurídico permanente, que atenderá aos interessados, diariamente, das 9 às 11.30, à Rua Tenente Silveira, Edifício Partenon, 2º Andar, sala 203.

Fpolis, 19 de maio de 1954

Carlos Bicocchi — Presidente

PÃES FRESCOS
DURANTE TODO DIA
NOS VAREJOS
MORITZ

AGENCIA DE DETETIVE PARTICULAR

Executa-se todo e qualquer trabalho de Investigações, comerciais, civis, criminais etc. Dentro ou fora do Estado.

Avenida Mauro Ramos 192 — Fone 2.343
Florianópolis Santa Catarina

O contista de Rio do Sul

"Piá" — mesmo que não tivesse as qualidades literárias que possui — vale como um grito de alerta em prol da criança abandonada, para a qual é necessário fazer qualquer coisa — por menor que seja — no sentido de rodeá-la de carinho e afeição. Infelizmente apelos desta espécie não encontram receptividade. Nem existe, para tanto, verba suficiente nos orçamentos governamentais... Quando vemos o dinheiro inutilmente despendido, por exemplo, com esse famoso Festival de Cinema, como não pensar nessas pobres crianças que a inconsciência sexual botou no mundo somente para servir? Servir à patroa, servir aos parentes da patroa, servir aos vizinhos da patroa, desde manhãzinha até à noite. "A infância abandonada é um problema social!" dizem os criminalistas e as senhoras ricas que brincam de se interessar pela criança maltrapilha, mas não deixa de ser um problema também o tratamento que só "corações bem formados" dispõem às crianças que acolhem em seu lar.

Mas não é somente a criança abandonada que palpita nas páginas de Guido Wilmar Sassi. Também a criança incompreendida é colocada sob a lente desse contista de Rio do Sul. Não sei de outro escritor nacional que haja escrito sobre o mundo da infância com tanto conhecimento. Talvez Mário Quintana; mas o escritor gaúcho viu esse mundo por outro prisma: seus pequenos heróis brincam, seu clima perfeito é o "faz de conta", no qual dois pedaços de pau em cruz se transformam em avião e qualquer boneco possui personalidade própria.

Não é entretanto, a Mário Quintana que o autor de "Piá" mais se assemelha; seu parente mais próximo, na literatura nacional, é Eneas Ferraz. O que identifica a ambos é a ternura, o amor e o carinho que sentem pela infância, embora tanto um como outro prefira focalizar a tristeza e não a alegria que a rodeia. Não sei em qual dos dois livros — "Crianças Mortas" e "Piá" — a tristeza seja mais deprimente, porque se naquele todas as crianças morrem, neste a

maioria delas continua sofrendo, sem esperanças de horas menos amargas. O que se poderia, realmente, reprovar em Guido Wilmar Sassi, é haver vislumbrado unicamente a face triste da infância; o contista, recusando-se a esboçar um gesto, que seria a salvação de alguns de seus pequenos heróis, chega a ser cruel.

Escrevendo sobre um inquérito da "Revista Acadêmica", que desejava saber qual os dez melhores contos brasileiros, salientou Mário de Andrade a fadiga causada por esse gênero literário, porque "a leitura de vários contos seguidos, nos obriga a todo um esforço penoso de apresentação, recriação e rápido esquecimento de um exército de personagens às vezes abandonados com saudade" ("O Empalhador de Passarinhos"). Tal não acontece com a leitura de "Piá" porque nele só as crianças têm valor. Os adultos que aparecem nos contos servem somente para dar maior realce à gurizada e aos seus sentimentos, para mostrar que se certos indivíduos não existissem, o mundo da infância seria uma verdadeira delícia. As crianças que enchem este livro com sua risada, com suas travessuras e com sua dor, formam uma série de pequenas existências que se encaixam e se completam, não chegando o leitor, por isso, a experimentar aquela sensação de cansaço.

Não pensem os leitores, todavia, que "Piá" seja apenas documentário de relatório em forma de ficção (e não foi sem motivo que Frederico Augusto Schmidt descobriu o romancista Graciliano Ramos entre as entrelinhas de um relatório oficial), "Piá" possui qualidades artísticas indiscutíveis. O autor sabe conduzir a história e armar o enredo; seus diálogos são vivos; e a espontaneidade da fala dos personagens, estupenda. Aliás, sob este ângulo, Guido Wilmar Sassi é superior a muitos faccionistas que quiseram colocar, na boca dos personagens, o linguajar do povo.

A maneira de falar é um ponto delicado da ficção, no qual muitos romancistas e contistas fracassam. Já Aurélio Buarque de Holanda notou na introdução aos "Contos Gauchescos" de J. Simões Lopes Neto — que "na ância de copiar com a máxima fidelidade a linguagem dos ignorantes, caem certos autores em excessos deploráveis", (pois) "não contentes de fazer do linguajar inculto uma caricatura do falar civilizado, ainda por cima fazem caricatura dessa caricatura". Tal não acontece com Guido Wilmar Sassi. Seus personagens não usam termos regionais, nem colocam os pronomes corretamente, como professores de português; falam com espontaneidade de acordo com a sua condição social.

Seria de bom intelectual — depois das linhas que atrás ficaram classificar Guido Wilmar Sassi, ou no "grupo Mansfield" ou "grupo Maupassant", uma vez que completamente esquecidos ficaram Hoffmann, Kipling e Mark Twain. Prefiro, porém, desconversar porque esta questão de classificação é a coisa mais inútil que existe. Deve se recomendar a leitura de um livro por causa de suas qualidades e não porque o estilo do autor obedece à linha proustiana ou joyceana. (Mesmo porque essa obediência, é às vezes, decal-

comania muito grosseira). Digamos, apenas, que este autor pertence ao grupo dos bons contistas brasileiros, no qual estão inscritos Antônio Alcântara Machado, Luís Jardim, Mário Nene, Rodrigo M. F. de Andrade.

"Piá" está inscrito no "Fábio Prado" — seção de contos — e se não fossem os magros vinte e cinco mil cruzeiros de prêmio, torceria para que ele não recebesse o galardão. Porque, francamente, ser premiado pela comissão jul-

gadora escolhida (na qual só se salva o bom gosto de Lygia Fagundes Telles) não constitui mérito algum; pelo contrário... E já que estou falando sobre este assunto, aproveito a oportunidade para lamentar também a composição da comissão julgadora de romance. Fora o nome de Antônio Cândido, que se impõe pelo seu senso crítico, o resto... bem, o resto só mesmo como piada do organizador do juri.

("O JORNAL" — 9-5-54 — Rio de Janeiro)

PEÇA SEMPRE KOLYNOS
agora também em tamanho GIGANTE



✓COMBATE AS CÁRIES
✓PERFUMA O HÁLITO
✓RENDE MUITO MAIS

Preceito do Dia

BENEFÍCIO DO BANHO

Os banhos frios de chuveiro representam excelente excitante para a pele, principalmente porque ativam a circulação do sangue e dão agradável sensação de bem-estar.

Tome banho diariamente de preferência pela manhã, ao levantar-se. — SNES.

O MELHOR JURO
5%
DEPÓSITOS POPULARES
BANCO AGRÍCOLA
RUA TRAJANO, 16
FLORIANÓPOLIS

Vende-se

Um terreno com casa, sito à rua 14 de Julho n. 259, Estreito (ponto da Floresta), medindo 25 metros de frente por 500 metros de fundo. Tratar à rua Vidal Ramos n. 28, em Florianópolis.

Vende-se Urgente

Por motivo de mudança vende-se por preço baratíssimo uma escrivaninha com 5 gavetas e em bom estado de conservação.

Ver e tratar a rua Alvaro de Carvalho n. 20 altos.

CINEMAS

RITZ

A's 5 — 7,15 e 8,45 hs.
— Sessão das Moças —
Glenn Ford — em —

AMOR INVENCIVEL

No Programa
Atualidade Atlântides —
Nac.
Preços: Cr\$ 3,50 — 2,00 e 1,50
LIVRE — Crianças maiores de 5 anos poderão entrar, na sessão de 5 horas.

ROXY

As 8 horas
— Sessão das Moças —
Glenn Ford — Anne Baxter — em —

AMOR INVENCIVEL

No Programa.
Atualidades Atlântides —
Nac.
Preços: Cr\$ 3,50 — 2,00 e 1,50

GLORIA Estreito

A's 8 horas
Ramon ARMENGOD —
Emilia GUIU' — em —

MORENA SENSUAL

No Programa:
Cinelandia Jornal — Nac.
Preços: 7,60 — 3,50
Imp. até 14 anos.

IMPERIAL

8 horas
Mark Stevens
Angela Lansbury — em —

MOTIM SANGRENTO

— Technicolor —
Preços: 7,60 — 3,50
Imp. até 14 anos.

IMPERIO Estreito

8 horas
— Sessão das Moças —
Richard Basehart — Gene Evans — em —

BAIONETAS CALADAS

No Programa:
Notícias da Semana Nac.
Preços: Cr\$ 3,50 — 2,00 e 1,50.

isto é verdade:



1 em cada 6 fumantes prefere cigarros

Continental

porque isto é verdade:

Uma frota de camionetas percorre o país inteiro renovando constantemente os estoques, a fim de manter à venda cigarros Continental sempre novos



Continental

— uma preferência nacional

UM PRODUTO SOUZA CRUZ

C-88.997

EMPREGADA

Precisa-se de uma, que saiba cozinhar. Tratar à rua Bulcão Viana (Praça da Bandeira), n. 49. Não precisa ir às filas.

Aprenda dactilografia

Escola Profissional "Pedro Bosco" — Reconhecida pelo Governo Estadual em 19 de setembro de 1921 pela Lei n. 1.376.
Rua Vidal Ramos, 80 — Florianópolis.

Perdeu-se

Perdeu-se um anel de engenho. Gratifica-se bem a pessoa que entregar nesta Redação.

CASA MISCELÂNEA distribuidora dos Rádios R.C.A. Vitor, Válvulas e Discos. Rua Conselheiro Mafra.

amanheceu indisposto?



SAL HEPATICA



Rápido CALMANTE
(por ser antídoto)

Rápido LAXANTE



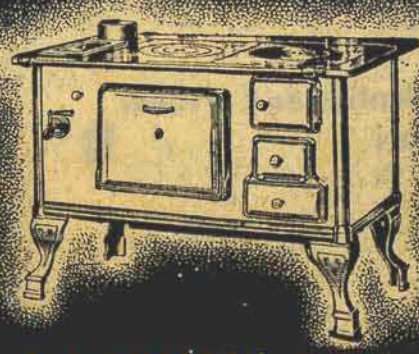
Efervescente Seguro Suave

Um Produto BRISTOL-MYERS

WALLIG



SÍMBOLO DE QUALIDADE



METALÚRGICA WALLIG S.A. • PORTO ALEGRE
RIO GRANDE DO SUL • BRASIL

Partido Social Democrático Representação Federal

Para a representação federal decidiu a Convenção indicar os seguintes nomes:

SENADO FEDERAL

Dr. Nerêu Ramos
Suplente: Dr. Francisco Benjamin Galotti.

CÂMARA FEDERAL

Dr. Nerêu Ramos
Atilio Fontana
Dr. Paulo Carneiro
Dr. Aderbal Ramos da Silva
Prof. Orlando Brasil
Dr. Joaquim Fiuza Ramos
Dr. Ivo d'Aquino
Dr. Leoberto Leal
Dr. Serafim Enos Bertoso
Dr. Arquimedes Dantas

Representação Estadual

Candidatos indicados pela Convenção, à Assembleia Legislativa do Estado:

Dr. Antônio Gomes de Almeida
Dr. Lenoir Vargas Ferreira
Dr. Ivo Silveira
Miguel Daux
Dr. Edmundo Ribeiro Rodrigues
Dr. Walter Tenório Cavalcante
Dr. Jorge Barroso Filho
Dr. Elpidio Barbosa
Cel. João Eloi Mendes
Dr. Firmino Cordeiro
Prof. Lauro Locks
Hilário Zortéa
Protógenes Vieira

Dr. José Bahia Spindola Bittencourt
Epitácio Bittencourt
Francisco de Souza Neves
João Gomes de Campos
Carlos Spalding de Souza
Valério Teodoro Gomes
Dr. Alfredo Cherem
Hélio Peixoto
Dr. Osmar Cunha
Frederico Po^o Filho
Dr. João Estivalet Pires
Paulo Preis

Mário Tavares da Cunha Mello
Cel. Antônio de Lara Ribas
Oscar Rodrigues da Nova
Dr. Armando Calil Bulos
Dr. Lecian Slowinski
Pedro Kuss
Manoel Siqueira Bello
Ivo Müller
Hugo Roepke
Ermelindo Largura
Dr. Orlando Bertolli
João Santos
Dr. Heitor Guimarães
Alfredo Campos
Ricardo Witte
Dr. Fernando Oliveira
José Paglioli
Olívio Nóbrega
Dr. Osní de Medeiros Régis
Benjamin Bittencourt Barreto
Dr. José Boabaid

Dr. Adalberto Tolentino de Carvalho
Prof. Flávio Ferrari
Dr. Wilmar Dias
Torquato Tasso
Joaquim Rigo
Arlindo Ferrari
Dr. Ylmar Corrêa
Tiago José da Silva
Dr. Renato Ramos da Silva

Cúria Metropolitana Instruções sobre a política

Aproximando-se a época das eleições, e no intuito de bem colocar os RR. Sacerdotes ante as dificuldades que eventualmente venham a enfrentar, e para seu governo e norma, entendo recordar alguns dispositivos e determinações de ordem canônica ou diocesana, relativos à atitude do Clero para com a política, e que são, na substância ou textualmente como segue:

I — De acordo com o artigo 26 do Concílio Plenário Brasileiro que recomenda sejam os Bispos mais difíceis do que fáceis em conceder a autorização para que possam Sacerdotes diocesanos desempenhar cargo público, como Deputado, etc., desde o começo, invariavelmente, deixou esta Arquidiocese esta concessão reservada exclusivamente à Santa Sé.

II — Como a política costuma dividir, e, sob esse ponto de vista, sem vantagem social, "procurem os Srs. Párocos e demais Sacerdotes congraçar, pelos laços da verdadeira caridade, a família cristã e estar em harmonia com as autoridades locais", sejam quais forem as suas crenças políticas ou partidos, desde que não desaconselhados por quem de direito, "sem, contudo, lhes sacrificarem a sua independência e dignidades pessoais" (4º Sínodo de Florianópolis, art. 20, § único, a).

III — Deem o seu voto, se o entenderem, a quem julgarem que o merece, MAS NÃO TRABALHEM ATIVAMENTE, DE QUALQUER MODO, E MUITO MENOS DO PÚLPITO, EM FAVOR DE NENHUM GRUPO DE FEIÇÃO POLÍTICA LOCAL" (Id. Ib.).

IV — "É possível que às vezes "ratione peccati", se julguem os Srs. Sacerdotes obrigados a obstar ao triunfo eleitoral de candidatos hostis ou prejudiciais à causa da Religião. ANTES DE O FAZEREM, PORÉM, E COMO O ASSUNTO, SE INTERESSA A PARÓQUIA MAIS INTERESSA A ARQUIDIOCESE, EXPONHAM O CASO A NOSSA CÚRIA, QUE SE RESERVA O DIREITO A SUGESTÕES OU DETERMINAÇÕES A RESPEITO.

V — Com estas instruções, continuarão os nossos caros Cooperadores a verdadeira "política" própria a seu estado, de que, aliás, já têm dado não poucas e excelentes provas.

Florianópolis, 31 de maio de 1954.
De Mandado de Sua Excia. Revma.
Mons. Frederico Hobold
Vigário Geral
Florianópolis, Terça-feira 8 de Junho 1954

Procissão de Corpus Christi

EDITAL

DOM JOAQUIM DOMINGUES DE OLIVEIRA, por mercê de Deus e da Santa Sé Apostólica, Arcebispo Metropolitano, Doutor em Canones, Prelado Domestico, Assistente ao Sólido Pontifício, etc.

AOS QUE O PRESENTE EDITAL VIREM, SAUDAÇÃO, PAZ E BENÇÃO EM JESUS CRISTO.

Fazemos saber que, sendo o próximo dia 17 de junho consagrado à magna solenidade de Corpus Christi, em que se homenageia a própria Divindade no Misterio do Santíssimo Sacramento; e para atender aos justos desejos de nossos amados Diocesanos: Havemos por bem confirmar para aquela data a SOLENE PROCISSÃO DO CORPO DE DEUS que se verificará como segue:

Reunidas as Associações religiosas, abaixo especificadas, e naquela mesma ordem dentro e no adro da Catedral, um pouco antes das 16 horas — 4 horas da tarde — desfilarão ao sinal dado, LENTA, CONTINUA E ORDENADAMENTE, precedidas da Cruz processional, obedecendo ao seguinte itinerário:

Praça 15 de Novembro, lado do Palácio, Ruas Visconde de Ouro Preto, Artista Bittencourt. Saldanha Marinho, Praça Getúlio Vargas, Rua Visconde de Ouro Preto, Praça Pereira e Oliveira, Rua Arcipreste Paiva, Catedral.

A benção, para que não haja interrupção do préstito, será dada, apenas, no adro da Catedral, para alcançar a todos os fieis.

A ordem das Entidades e Associações no préstito será a seguinte: Cruz processional, Colegio Coração de Jesus, Asilo de Orfãs, Cruzadinhos, Congregação Marianas Femininas, Associação Santa Zita, Santa Terezinha, Damas de Caridade, Apostolados da Oração, Ordem Terceira Feminina, Ação Católica, Abrigo de Menores, Colegio Catarinense, Congregações Marianas, Irmandades, Ordem Terceira Masculina, segundo a ordem precedência ou costume, por ultimo a Irmandade do SS. Sacramento Clero e Palio.

Cada Associação deverá apresentar-se com os respectivos estandartes de distintivos. São permitidas crianças na procissão só vestidas de anjos para abrir o préstito que desfilará, como acima se disse, sem quaisquer interrupções na marcha. Os fieis e famílias que não puderem acompanhar a procissão deverão postar-se nos passeios das ruas do trajeto para assistirem a sua passagem.

Aos fieis recomendamos o maior respeito ao SS. Sacramento, em que está verdadeira, real e substancialmente contido o Corpo de Nosso Divino Salvador.

Outrossim, louvamos e encarecemos o piedoso costume de ornamentarem as ruas e as frentes de suas casas, em homenagem ao tão augusto Misterio.

Hipotecando a todos antecipadamente as nossas humildes benções, nutrimos a certeza de que tudo correrá para a maior gloria de Jesus Sacramentado e honra da Religião em geral.

Dado e passado nesta cidade de Florianópolis, sob o Solo das Nossas Armas e Sinal de Nosso Vigário Geral, aos 8 de Junho de 1954.

De Mandado de Sua Excia. Revma.
(ass) Mons. FREDERICO HOBOLD, Vigário Geral
JOSE RENATO DE SOUZA, Provedor da Irmandade do SS. Sacramento.

Rejuvenescimento das Glandulas Sexuais

Entre as mais recentes descobertas salienta-se o processo de rejuvenescimento glandular, cujo tratamento vinha sendo motivo de acuradas pesquisas. De tais estudos chegou o prof. Voronof a sua sensacional descoberta que tantos benefícios tem trazido à humanidade. Aproveitando os estudos gerais e introduzindo o resultado das últimas pesquisas, foi elaborada a fórmula de JUVIGOLD — a qual reúne todos os conhecimentos sobre o assunto. JUVIGOLD — rejuvenesce o "Turgor Vitae" proporcionando a recuperação das funções orgânicas, dando euforia e desembaraço de movimentos. JUVIGOLD tem indicação em ambos os sexos. Nas farmácias e drogarias ou pela caixa postal, 4.306 — RIO.



PARA AQUELES QUE DESEJAM O MAXIMO EM CORTEZIA E EFICIENCIA

Só pela KEAL PERFEIÇÃO SEM IGUAL

ACITE Agência de Publicidade

Caixa Postal, 45
Florianópolis
Santa Catarina



O Centro de Irradiação Mental "Amor e Luz" realiza sessões Esotéricas, todas as segundas feiras, às 20,30 à rua Conselheiro Mafra, 33 — 2º andar.
ENTRADA FRANCA

Participação

VVA. JUDITE MARQUES FRANCISCO MANOEL DOS PRAZERES
TELEMBERG
participa aos parente e pessoas amigas o contrato de casamento de seu filho DJALMA TELEMBERG, com a Sta. Hélia Prazeres.
DJALMA e HE'LIA NOIVOS
Florianópolis, 9 de junho de 1954

Participação

DR. ANTÔNIO MODESTO E SENHORA

Participam aos seus parentes e amigos, o nascimento de seu filho MURILO CESAR, ocorrido no dia 7 deste mês, na Maternidade "Dr. Carlos Corrêa", nesta cidade.

Participação

Celso Ramos Filho e Maria Júlia Medeiros Ramos têm o prazer de participar aos parentes e pessoas das suas relações, o nascimento de sua filha CLISSE, ocorrido a 8 do corrente, na Maternidade "Carlos Corrêa".
Florianópolis, 10 de junho de 1954.

Participação

SYLVIO FERRARI E SENHORA, participam aos parentes e pessoas de suas relações de amizade o nascimento de sua filha SILVIA-MARIA, ocorrido a 10 do corrente, na Maternidade "Dr. Carlos Corrêa", nesta cidade.

Participação

MA'RCIO tem o prazer de participar aos parentes e pessoas de relações de seu pais, REGINO ANTUNES MACIEL e DILMA DE MORAIS MACIEL, o nascimento de sua irmãzinha GLADYS, ocorrido na Maternidade Dr. Carlos Corrêa.
Florianópolis, 11 de Junho de 1954.

Agradecimento

ABELARDO GARCIA E FAMILIA, agradecem a todos os que acompanharam os funerais de sua filha IARA GARCIA, ocorrido dia 9 de Junho, bem como a todos que enviaram flores e telegrama de pesames.
Florianópolis, 12 de Junho de 1954.

Agradecimento e Missa

EMILIA FEDRIGO DA COSTA

Os filhos, noras, genros e netos de Emilia Fedrigo da Costa, agradecem, de publico, aos medicos drs. José de Lerner Rodrigues e Zulmar Lins Neves, bem como aos médicos do "Sandú", á sra. Volga Peluso e farmaceutico Gercino Silva pela assistencia dada, durante a sua enfermidade, á sra. d. Emilia Fedrigo da Costa, falecida em 9-6-54.

Outrossim, agradecem a todos quanto enviaram cartas, cartões telegramas, flores, coroas, e que confortaram a familia da extinta no doloroso transe.

Aproveitam a oportunidade para convidar aos parentes e pessoas de suas relações para a missa do setimo dia, que por alma da extinta mandam rezar no dia 16 ás 7 horas, na Catedral, no altar de São José.

Desde já se confessam gratos por este ato de piedade cristã.

Expresso Florianópolis

ANDRADE & KOERICH

Transporte de cargas em geral entre Florianópolis, Curitiba e São Paulo

Com viagens diretas e permanentes

Matriz: — FLORIANÓPOLIS

Rua Conselheiro Mafra, 135

Fone: 2534 — Caixa Postal, 435

End. Telegr.: SANDRADE

Agência — CURITIBA

Avenida 7 de Setembro 3320/24

Fone: 847 (Linha Paralela)

End. Telegr.: SANTIDRA

Agência: — SÃO PAULO

Avenida do Estado 16 66/1678 Fone: 37-30-91

End. Telegr.: SANDRADE

Agências no Rio de Janeiro e em Belo Horizonte com tráfego mútuo até São Paulo com a Empresa de Transportes Minas Gerais S/A.)

CASA VENDE-SE

Vende-se uma sítio a Rua Lauro Linhares, 6 ver e tratar no local.

EDITAL

JUIZO DE DIREITO DA PRIMEIRA VARA DA COMARCA DE FLORIANÓPOLIS

Edital de citação com o prazo de 60 dias

O doutor Manoel Barbosa de Lacerda, Juiz de Direito da 4ª. Vara, em exercício do cargo de Juiz de Direito da 1ª. Vara da Comarca de Florianópolis, Estado de Santa Catarina, na forma da lei, etc.

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de sessenta dias virem, ou dele conhecimento tiverem que, por parte de Gentil Siqueira, lhe foi dirigida a petição do teor seguinte: Exmo. sr. Juiz de Direito da 1ª. Vara da Comarca da Capital. Gentil Siqueira, brasileiro, casado, comerciante, domiciliado e residente nesta Capital, por seu advogado e procurador infra-assinado, brasileiro, casado, residente e domiciliado nesta Capital, advogado, inscrito na O. A. B., Seção de Santa Catarina, vem, respeitosamente, expor e afinal requerer a v. excia. o seguinte: 1) A 9 de dezembro de 1950, conforme atesta a certidão junta, consorciou-se o suplicante com Nelza Pereira Machado, que passou a assinar-se Nelza Machado Siqueira, tendo o casamento sido efetuado sob o regime de comunhão de bens; 2) Que, após o casamento, passou o casal a residir nesta Capital, em casa do pai de sua esposa; 3) Que desse casamento não existem filhos e nem o casal possui bens móveis ou imóveis de qualquer natureza; 4) Que, após viverem nove meses em perfeita harmonia, a suplicada, sem atender para a sua condição de mulher casada e sem que houvesse motivos, abandonou o lar conjugal e foi residir no Paraná, em lugar que o suplicante desconhece, não lhe dando, desde esse tempo, qualquer notícia; 5) Que, assim procedendo, a suplicada transgrediu preceito que lhe era imposto por lei: abandonou o lar conjugal. Deu assim, por força do que dispõe o artigo 317, inciso IV, do Código Civil, a suplicada argumento fundamental ao suplicante para o pedido de desquite. Estabelece o Direito Civil a regra fundamental para que o abandono do lar sirva de elemento ao pedido de desquite: "Abandono voluntário do lar conjugal durante dois anos contínuos (inciso IV do artigo 317 do C. C.). A voluntariedade se deduz certa, quando nenhuma razão jurídica assiste à mulher para deixar o lar, onde deve permanecer, porque, aí, também está o seu domicílio obrigatório. E as justificativas para o abandono são claras e precisas, conforme os princípios que a doutrina e a jurisprudência tem assentado: a) a fuga do marido para evitar condenação judiciária ou prisão; b) o ultraje, por parte do marido, à dignidade da esposa; c) a instalação de concubina no próprio lar conjugal; d) a expulsão por parte do marido e e) quando para fugir a perigo certo e iminente que a ameaça. Fora disso, nenhuma justificativa é de ser admitida. E, assim, o abandono do lar, não havendo nenhum motivo justo em contrário, basta para autorizar a concessão do desquite, conforme inúmeras decisões judiciais. E com justa procedência assevera Ludgero Coelho, citado por Almachio Diniz (Teoria do Divórcio, pág. 191): "... sendo o abandono voluntário do domicílio conjugal, sem justo e imperioso motivo — além da prova evidente da cessação dos sentimentos de amor e amizade, base fundamental da união matrimonial — a postergação de todos esses deveres impostos pelo Direito e pela Moral e sancionados pela Lei; segue-se que o cônjuge que dele se serve, renuncia, de fato, a convivência do outro, exercendo, ilicitamente, um verdadeiro ato de repúdio. Ora, envolvendo o abandono, implicitamente — além de uma injúria grave, que pode afetar a honra e a dignidade do cônjuge abandonado, — a presunção de um propósito firme, por parte do ausente, de se separar definitivamente de seu consorte, é justo, é lógico, que a este se conceda o direito de divórcio". Ora, não tendo a suplicada qualquer motivo legítimo para justificar o abandono, evidentemente, é este voluntário, além de injusto e malicioso. A continuidade é outro requisito legal imposto ao abandono. E esta continuidade deve ser por um prazo mínimo de dois anos. E a suplicada, há mais de dois anos, abandonou o lar conjugal, sem intenção de a ele retornar, pois, tendo abandonado o lar conjugal em setembro de 1951, nunca mais deu qualquer notícia ao suplicante, nem manifestou, por ato de qualquer espécie, sua intenção de retornar. Pelo exposto, com fundamento no artigo 317, inciso IV, do Código Civil, vem o suplicante propor a presente ação ordinária de desquite, afim de que se decreta a dissolução da sociedade conjugal dele com a suplicada, com as pronunciações legais. Deixa de pedir a separação de corpos porque já é esta de fato verificada e demonstrada como condição do abandono do lar conjugal. Todos os fatos alegados pelo suplicante são procedentes e justificam suas razões jurídicas. E para os que não se encontram documentariamente provados, o suplicante pede o depoimento pessoal da suplicada, sob pena de confissão, bem assim o das testemunhas abaixo arroladas, que comparecerão independentemente de intimação. Assim sendo, pede e requer a v. excia. se digne ordenar a citação de Nelza Machado Siqueira para responder, na forma do artigo 317, inciso IV, do Código Civil, aos termos da presente ação ordinária de desquite, publicando-se os editais na forma da lei, para que, afinal, seja julgada procedente e por sentença se decreta o desquite, sob as pronunciações de Direito, devendo, também, ser citado o Dr. Promotor Público e o Sr. Curador Geral de Ausentes para que, na forma da lei, assista a todo o processado. Dá-se a ação, para efeito da taxa judiciária, o valor de Cr\$ 5.000,00. Testemunhas: Manoel Pereira Machado, Luiz Galliccioli, Manoel Silva Coelho. P. Deferimento. Sobre 2 estampilhas estaduais do valor de 3 cruzeiros e cinquenta centavos, inclusive uma taxa de saúde: Florianópolis, 3 de junho de 1954. (ass.): p.p. Oswal Pereira Baixo. 3 de 6 de 1954. — Em a dita petição foi proferido o despacho seguinte: "A. à conclusão. Fpolis, 3 de junho de 1954. (ass.) Manoel Barbosa de Lacerda". Subindo os autos à conclusão, foi o seguinte despacho: "Publicado edital de citação com prazo de 60 dias, sendo por uma só vez no "Diário Oficial do Estado" e por três vezes na imprensa desta Capital. Fpolis, 3 de junho de 1954. (ass.): Manoel Barbosa de Lacerda". — E, para que chegue ao conhecimento de todos mandou expedir o presente edital que será afixado no lugar do costume e publicado na forma da lei. — Dado e passado nesta cidade de Florianópolis, aos três dias do mês de junho do ano de mil novecentos e cinquenta e quatro. Eu, HYGINO LUIZ GONZAGA, Escrivão, o subscrevi. (Assinado) MANOEL BARBOSA DE LACERDA. Juiz de Direito da 1ª. Vara, em exercício. Confere. HYGINO LUIZ GONZAGA — Escrivão da 1ª. Vara.

Editital

JUIZO DE DIREITO DA COMARCA DE TIJUCAS

Edital de Citação, com o prazo de trinta dias.

O Doutor Clovis Ayres Gama, Juiz de Direito da Comarca de Tijucas, do Estado de Santa Catarina, na forma da lei etc. . .

Faz saber aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem, expedido nos autos de inventário dos bens do espólio de Pedro Reis e s/mulher, que atendendo ao que lhe foi requerido por Domingos Bernardino Reis, e tendo em vista ao mais que dos autos consta, por despacho proferido aos 24 de maio de 1954, autorizou a venda, em hasta pública, dos bens abaixo descritos, com suas respectivas avaliações, pertencentes aos "de-cujus" supra mencionados, que serão levados a público pregão de venda e arrematação, a quem mais der e maior lance oferecer, acima das respectivas avaliações, pelo porteiro dos auditórios, ou quem suas vezes fizer, no dia 15 de junho p. vindouro, às 10 horas, no local em que se realizam as vendas em hasta pública determinadas por este Juízo, á porta do edifício da Prefeitura Municipal. Descrição e avaliação dos bens que serão levados á praça: — 1) Um caminhão "CHEVROLET", fabricado no ano de 1950, em bom estado de conservação, placa 5-64-94, avaliado por Cr\$ 100.000,00. 2) Uma máquina para cortar rações para animais, avaliada por Cr\$ 1.200,00. 3) Um arreio de montaria incompleto, avaliado por 350,00. 4) Um rádio de bateria completo, marca "CLIPER", avaliado por Cr\$ 2.500,00. 5) Uma mobília de quarto avaliada por Cr\$ 800,00. 6) Um laço velho para animais, avaliado por Cr\$ 80,00. 7) Uma mobília de sala avaliada por Cr\$ 400,00. 8) Um cavalo velho avaliado por Cr\$ 300,00. 9) Seis porcos avaliados por Cr\$ 3.200,00. 10) Vinte galinhas, avaliadas por Cr\$ 400,00. 11) Uma carroça com correias para um animal, avaliada por Cr\$ 2.500,00. E para que chegue ao conhecimento de todos e ninguém possa alegar ignorância, mandou expedir o presente edital que será afixado na sede deste Juízo, no lugar do costume, e, por cópia, publicado UMA (1) vez no jornal "O ESTADO". Dado e passado nesta cidade de Tijucas, aos três dias do mês de junho do ano de mil novecentos e cinquenta e quatro. Eu, (a) Gercy dos Anjos, Escrivão, o datilografei e subscrevi. (a) Clovis Ayres Gama — Juiz de Direito. Está conforme o original afixado na sede deste Juízo, no lugar do costume, sobre o qual me reporto e dou fé.

Data supra. O Escrivão: GERCY DOS ANJOS.

Vende-se

Vende-se uma casa de madeira, de boa construção, sita a rua Antônio Matos Areas n. 291, Estreito. Tra-

EDITAL

JUIZO DE DIREITO DA COMARCA DE TIJUCAS

Edital de citação, com o prazo de trinta dias, de interessados incertos, ausentes e desconhecidos

O doutor Clovis Ayres Gama, Juiz de Direito da Comarca de Tijucas, do Estado de Santa Catarina, na forma da lei, etc.

Faz saber a todos quantos interessar possa o presente edital de citação, com o prazo de trinta dias, virem ou dele conhecimento tiverem, que por parte de Quintino Laurentino da Conceição, lhe foi dirigida a petição do teor seguinte: "Exmo. sr. dr. Juiz de Direito da Comarca. Quintino Laurentino da Conceição, lavrador, solteiro, natural deste Estado, residente e domiciliado no distrito de São João Batista, desta Comarca, quer mover a presente ação de usucapião na qual propõe provar o seguinte: I — Que o suplicante é possessor, há mais de trinta anos, de um terreno sito no distrito de São João Batista, desta comarca, com sessenta e quatro metros de frentes e setenta ditos de fundos — ou sejam quatro mil quatrocentos e oitenta metros quadrados — fazendo frentes a Oeste em terras de ausentes e fundos a Leste em ditos de Joaquim Geraldo, extremado ao Norte em terras de Luiz Gonçalves Filho e Artur Rosa e ao Sul em ditos de Manoel Catarina dos Santos. II — Que dito imóvel pertencia, há mais de quarenta anos, a Patrício Brasil que há trinta e cinco anos o entregou ao suplicante para que este tomasse conta do mesmo imóvel como seu, transferindo-o, consequentemente, ao suplicante que passou a ocupá-lo pacificamente com ânimo de dono até a presente data, sem interrupção ou oposição de outrem, e no qual o suplicante construiu uma casa de madeira para sua residência atual, em ato contínuo à ocupação. III — Tendo, pois, pelo exposto, direito a aquisição do referido imóvel para legitimar sua posse, de conformidade com o disposto no art. 450 do Código de Processo Civil, na qual deverão ser ouvidas as testemunhas José Licínio e Luiz Batista Pereira, lavradores, residentes e domiciliados em São João Batista, desta comarca, os quais comparecerão independentemente de citação. Requer mais que, após a justificação, seja feita a citação dos atuais confrontantes, residentes em São João Batista, bem como dos interessados incertos e desconhecidos por editais de trinta dias, para falarem aos termos da presente ação como prescreve o art. 455, do citado Código, afim de que seja afinal reconhecido o domínio do suplicante sobre o aludido terreno, cuja sentença lhe servirá de título hábil para a respectiva transcrição. Dá-se à presente o valor de Cr\$ 2.500,00 para os efeitos legais. Protesta-se provar o alegado com depoimentos pessoais dos interessados, testemunhas e vistoria, se necessário. O assistente que esta subscrive em sua residência nesta cidade, à rua Coronel Buchele, n. 4, onde recebe citação. Nestes termos P. deferimento. Tijucas, 6 de maio de 1954. (a) Clovis Ayres Gama". Em dita petição foi exarado o seguinte despacho: "A., designe-se data para a justificação e façam-se as intimações necessárias. Feita a justificação, foi exarado o seguinte despacho: "Façam-se as citações requeridas na inicial. Noto que o requerente deixou de pedir a citação do Ministério Público e a do Domínio da União, o que deverá fazer oportunamente. Intime-se. Tijucas, 4-6-54. (a) Clovis Ayres Gama, Juiz de Direito". E para que chegue ao conhecimento de todos mandou expedir o presente edital que será afixado na sede deste Juízo, no lugar do costume, e, por cópia, publicado uma (1) vez no "Diário Oficial do Estado" e três (3) vezes no jornal "O ESTADO", de Florianópolis, na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de Tijucas, aos cinco dias do mês de junho do ano de mil novecentos e cinquenta e quatro. Eu, (a) Gercy dos Anjos, Escrivão, o datilografei, conferi e subscrevi. (a) Clovis Ayres Gama, Juiz de Direito. Está conforme o original afixado na sede deste Juízo, no lugar do costume, sobre o qual me reporto e dou fé. Data supra. O Escrivão: Gercy dos Anjos.

Retempere suas ENERGIAS!

Passar seus fins de semana ao ar livre, longe do bulício da cidade, num agradável recanto de onde voltará com novas energias. Isto lhe será fácil e agradável com o auxílio de um potente motor.

JOHNSON
SEA-HORSE
De 2,5 à 22 H.P.

Distribuidor
C. RAMOS S/A

Comércio — Transportes
Rua João Pinto, 9 Fpolis

EDITAL

JUIZO DE DIREITO DA COMARCA DE TIJUCAS

Edital de citação, com o prazo de trinta dias, de interessados incertos, ausentes e desconhecidos

O doutor Clovis Ayres Gama, Juiz de Direito da Comarca de Tijucas, do Estado de Santa Catarina, na forma da lei, etc.

Faz saber a todos quantos interessar possa o presente edital de citação, com o prazo de trinta dias, virem ou dele conhecimento tiverem, que por parte de Benedito Rodrigues Serpa e s/mulher lhe foi dirigida a petição do teor seguinte: "Exmo. sr. dr. Juiz de Direito da Comarca de Tijucas. Benedito Rodrigues Serpa e sua mulher Angelica Baptista Serpa, brasileiros, lavradores, residentes e domiciliados no Sertão do Perequê, no município de Pôrto Belo, por seu assistente infra-assinado, com fundamento no artigos 550 e 552 do Código Civil, e, de conformidade com o estipulado pelos artigos 454 e seguintes da nossa lei processual, vem perante v. excia., usando o benefício da assistência judiciária que lhes foi concedido, promover a presente ação de usucapião, propondo-se a provar mediante prévia justificação, o seguinte: 1. Há mais de trinta anos possuem os Suplicantes como seu, no lugar Sertão do Perequê, sem qualquer interrupção e sem qualquer oposição dois terrenos contíguos, onde tem sua residência e exercem suas atividades agrícolas. Os terrenos em questão tem as seguintes divisas e confrontações: o primeiro com uma área de 25.800 metros quadrados, fazendo frente a Leste no Rio da Fita, com 228 metros lineares e com os mesmos 228 metros nos fundos, a Oeste no Travessão Geral em terras do segundo terreno a ser descrito; extremado ao Norte numa distância de 1.100 metros com terras de herdeiros de José Nicolau, e ao Sul, com igual metragem, no Travessão do Sul, com quem de direito. O segundo terreno, com 880 metros de frente, que fazem a Leste nos fundos do primeiro e com herdeiros de José Nicolau; extremado ao Norte no travessão do Norte, com 110 metros; com a mesma metragem no Travessão do Sul, fazendo fundos com 880 metros, com terras de Francisco Batista, a Oeste, com uma área, de 176.800 metros quadrados, que somados à área do primeiro terreno dá uma área total de 427.600 metros quadrados. 3. Mas, embora possuindo, mansa e pacificamente, com o "animus sibi habendi", por mais de trinta anos, residindo e cultivando toda a área antes referida, não tem os Suplicantes qualquer título formal, pelo qual provem sua qualidade de proprietários. 4. Assim, aos Suplicantes cabe o direito de legitimar sua posse, pelo Usucapião, valendo a sentença como título para o Registro de Imóveis. 5. Em face do exposto, os Suplicantes requerem, se digne v. excia., mandar designar dia e hora para a justificação prévia, quando devem ser inquiridas as testemunhas Manoel Alves, João José Nicolau e Antônio Agostinho, todos residentes e domiciliados no Sertão do Perequê, e que se apresentarão independentemente de intimação. 6. Requerem, outrossim, de acordo com o artigo 455 do Cód. de Processo, que, feita a justificação de posse e julgada a mesma por sentença, se proceda a citação dos atuais confrontantes: Herdeiros de José Nicolau e Francisco Batista, residentes no mesmo local, bem como o dr. Promotor Público da Comarca, dispensando-se a citação do Representante do Domínio da União, por estar o caso de acordo com a jurisprudência firmada pelo Supremo Tribunal Federal, salvo melhor Juízo de v. excia., e, por editais, os interessados ausentes e desconhecidos, todos para acompanharem os termos da presente ação de usucapião, por meio da qual deverá ser reconhecido e declarado o domínio dos Suplicantes sobre o aludido imóvel, ficando todos citados, para, no prazo legal contestarem, e para os demais termos da causa até final, pena de revelia. 7. Dá-se a esta, para os efeitos fiscais, o valor de Cr\$ 10.000,00. 8. Protesta-se provar com o depoimento de testemunhas e pessoal dos interessados, sob pena de confissão, vistorias, documentos e outros meios de provas em direito permitidos. PP. Respeitosamente deferimento. Tijucas, 12 de maio de 1954. (a) José Gallotti Peixoto — Assistente". Em dita petição foi exarado o seguinte despacho: "A., como pede. Tijucas, 15-5-54. (a) Clovis Ayres Gama, Juiz de Direito". Feita a justificação foi exarado o seguinte despacho: "Façam-se as citações requeridas na inicial e a do Domínio da União por precatória. Tijucas, 5-6-54. (a) C. Gama". E para que chegue ao conhecimento de todos mandou expedir o presente edital que será afixado na sede deste Juízo, no lugar do costume, e, por cópia publicado uma (1) vez no "Diário Oficial do Estado" e três (3) vezes no jornal "O ESTADO", de Florianópolis, na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de Tijucas, aos oito dias do mês de junho do ano de mil novecentos e cinquenta e quatro. Eu, (a) Gercy dos Anjos, Escrivão, o datilografei, conferi e subscrevi. (a) Clovis Ayres Gama, Juiz de Direito. Está conforme o original afixado na sede deste Juízo, no lugar do costume, sobre o qual me reporto e dou fé. Data supra. O Escrivão: Gercy dos Anjos.

Viagem com segurança e rapidez
SÓ NOS CONFORTÁVEIS MICRO-ONIBUS DO
RAPIDO «SUL-BRASILEIRO»
Florianópolis — Itajaí — Joinville — Curitiba
Agência: Rua Deodoro esquina da Rua Tenente Silveira

VENDEDORES

Necessitamos admitir vendedores, com a idade máxima de 26 anos, e já quite com o serviço Militar. Não exigimos prática, mas atividade e vontade de progredir. Carta do próprio punho, informando estado civil e grau de instrução, acompanhada de uma fotografia, à Caixa Postal 42 — Nesta.

IIIª Reunião Penitenciária Brasileira

Sessão Preparatória. Sessão de Instalação. Mesa Diretora, Comissões. Outras Notas.

Conforme fôra amplamente noticiado iniciou-se ante-ontem, dia 13, nesta Capital, a IIIª Reunião Penitenciária Brasileira, da Associação Brasileira de Prisões.

Já com a presença de ilustres representações, teve lugar, às 10 horas, em o Salão Nobre da Faculdade de Direito deste Estado a sessão preparatória.

Sob a Presidência do sr. Major Victório Canepa foi declarada aberta a sessão e instalados os trabalhos.

MESA DIRETORA

Em seguida foi constituída a Mesa Diretora dos trabalhos a qual ficou assim composta:

Presidente — Dr. Romeu Sebastião Neves. 1º Vice-Presidente Major Paulo Sales Paim. 2º Vice-Presidente João Goulart Coimbra. 3º Vice-Presidente Otto Cirilo Lehmann. 1º Secretário Hélio Callado Caldeira. 2º Secretário Vereador Antônio de Pádua Pereira. Prosseguindo, o Major Victório

Canepa convidou o sr. Romeu Sebastião Neves a assumir a presidência dos trabalhos, o qual tomando assento à mesa e proferindo palavras de agradecimentos pela suma honra com que o distinguiam, convidou os demais Membros a ocuparem seus lugares à Mesa Diretora, bem como o dr. Pedro Moura Ferro, D. D. Presidente do Conselho Penitenciário do Estado de Santa Catarina, e o Major Victório Canepa, Presidente Perpétuo da Associação Brasileira de Prisões.

O sr. Secretário fez a leitura do expediente.

Foram, em seguida, constituídas as diversas comissões para o estudo das teses, as quais ficaram assim organizadas:

TEMARIO — COMISSÕES

Foram designadas as seguintes comissões:

1.ª comissão — Da Assistência Religiosa nas Prisões — Presidente Cônego José Alberto de Castro Pinto. Membros — Pastor Messias Cesário dos Santos — Dr. Alberto Couto — Sra. Maria Ribeiro Tavares e Reverendo Avelino Boamorte.

2.ª comissão — Dos serviços de Assistência Social nas Prisões — Presidente — Dr. José Carneiro de Carvalho. Membros — Dr. Francisco Horta Burselin, Dr. Joaquim Madeira Neves, Padre José Alves Leite, Dr. Jerônimo Gueiros, Capitão Ferreira Neto.

3.ª comissão — Da Assistência Jurídica aos Presos Condenados — Presidente — Dr. Cincinato Galvão Ferreira. Membros — Dr. Alfredo Nader, Dr. Vitor Lima, Dra. Alzira Vieira de Brito — Coronel Virgílio Cordeiro de Melo — Tenente Jason Fernandes — Dr. Marcelo Jardim Linhares, Dr. Plauto d'Azevedo, Acadêmico Danilo Edson Duarte.

4.ª comissão — Sugestões do Projeto Carvalho Netto que está na Câmara Federal — Presidente — Dr. Benjamin Machado. Membros — Dr. Adalberto Teixeira dos Santos Filho, Dr. Cicero Alves, Dr. Pedro de Moura Ferro, Dr. Otto Cirilo Lehmann, dr. Agostinho Oliveira Júnior, Tenente Elias de Moraes e Acadêmico Adolfo Lerner.

5.ª comissão — Da alfabetização Obrigatória dos Internos nas Prisões — Presidente — Dr. Pinto Renó. Membros — Dr. João Goulart Coimbra, Dr. Epaniondas Carvalho, Tenente Hélio Alvim, Dr. Augusto Sinner, Dr. Moisés Benelie, Dr. Abelardo da Silva Gomes.

6.ª comissão — Avulsas. Presidente — Des. José Rocha Ferreira Bastos. Membros — Dr. Joaquim Madeira Neves, Dr. Alfredo Nader, Dr. Antônio Ladeira, Acadêmico Lauro Pereira e Oliveira, Dr. José Muniz Figueiredo, Dr. Heiroyce Rodrigues Pessoa, Nestor Manoel de Souza.

7.ª comissão — Indicações, Moções, Propostas. Dr. Alberto Teixeira e Dr. Adalberto Couto.

VÁRIAS COMISSÕES

O sr. Presidente designou, para comporem a Comissão de recepção ao sr. governador, por ocasião da Sessão Solene de abertura dos trabalhos, os srs. Victório Canepa, dr. Pedro de Moura Ferro, Cônego José Alberto de Castro Pinto, dr. Adalberto Couto, Major Paulo Sales Paim e o dr. Alberto Teixeira dos Santos e para integrarem a comissão de recepção aos Congressistas os srs. Vereador Antônio de Pádua Pereira, dr. Alfredo Nader, Acadêmico Adolfo Lerner, e Danilo Edson Duarte, Padre José Alves Leite, Acadêmico Heládio Ol-

sen da Veiga e Luiz Ribeiro Almeida.

Para recepcionarem a s. excia. o sr. Ministro da Justiça, dr. Tancredo Neves, foi constituída a comissão composta dos srs. Major Victório Canepa, Major Paulo Sales Paim, dr. Pedro de Moura Ferro, Pastor Messias Cesário dos Santos, dr. Pinto Renó, dr. Cincinato Galvão Ferreira, Tenente Hélio Alvim, dr. Nilson Vieira Borges, dr. Jerônimo Queiroz.

A seguir o Ten. Elias Moraes, com a palavra, congratulou-se, em nome da Associação Brasileira de Prisões, com o dr. Romeu Sebastião Neves pela maneira com que vem dirigindo os trabalhos da IIIª Reunião Penitenciária, bem como pela magnífica acolhida que vem dispensando aos convencionalistas. O Capitão João Ferreira Neto, com a palavra, apresentou o apoio do Comando da Polícia Militar do Distrito Federal à IIIª Reunião Penitenciária Brasileira, augurando os mais promissores êxitos ao conclave.

Usaram, ainda, da palavra: dr. Pedro de Moura Ferro, Presidente do Conselho Penitenciário, e dr. Vitor Lima, saudando os convencionais; dr. Plauto Azevedo, Pinto Renó, Acadêmico Adolfo Lerner, fazendo sugestões; e, o Rev. Cônego Castro Pinto, convidando os congressistas para assistirem a missa na Penitenciária.

SESSÃO SOLENE DE INSTALAÇÃO

As 20 horas, no Salão Nobre da nossa Faculdade de Direito, sob a presidência do sr. Coronel Virgílio Cordeiro de Melo, representando o sr. Presidente da Repú-

blica, na presença de altas autoridades federais, estaduais, municipais, civis, militares e eclesiásticas, e dos srs. congressistas, foi solenemente instalada a IIIª Reunião Penitenciária. O dr. Romeu Sebastião Neves saudou os participantes, havendo o dr. Augustinho de Oliveira Júnior, da Delegação Mineira, agradecido em nome dos Congressistas.

A Mesa estava assim constituída:

Cel. Virgílio Cordeiro de Melo, representante do exmo. sr. Presidente da República.

Professor Altino Flores, representante do exmo. sr. Governador do Estado.

Major Victório Canepa, Presidente Perpétuo da Associação Brasileira de Prisões.

Dr. Romeu Sebastião Neves — Presidente da 3ª Reunião Penitenciária Brasileira.

Monsenhor Frederico Hobold, representante de S. Excia. Revma. o sr. Arcebispo Metropolitano.

Dr. Henrique Rupp Júnior, Diretor da Faculdade de Direito.

Desembargador Guilherme Abry, Presidente do Tribunal de Justiça.

Deputado Osvaldo Rodrigues Cabral, Presidente da Assembléia Legislativa do Estado.

Cônego José Alberto Castro Pinto, representante de S. Eminência o Cardeal Arcebispo D. Jaime de Barros Câmara.

Capitão de Mar e Guerra Heitor Almeida de Sá, representando o Comando do 1º Distrito Naval.

Dr. Pedro de Moura Ferro, Presidente do Conselho Penitenciário do Estado.

Dra. Alzira Vieira de

Brito, Secretário da Associação Brasileira de Prisões.

Dr. Olintho Campos, Secretário de Estado dos Negócios do Interior e Justiça.

Dr. João Bayer Filho, Secretário de Estado dos Negócios da Fazenda.

Dr. Adalberto Couto, representante do sr. Chefe de Polícia do Distrito Federal.

Dr. Paulo de Tarso da Luz Fontes, Prefeito da Capital.

Dr. Abelardo da Silva Gomes, Procurador da República.

PROGRAMA PARA HOJE

Para hoje o programa consta de:

9,00 horas — 1ª Reunião Plenária — Discussão para aprovação das teses.

15,00 horas — Trabalho das Comissões.

20,00 horas — "Trabalho Prisional" — conferência do Major Victório Canepa.

Local: Faculdade de Direito.

VISITANTES ILUSTRES

Integrando as delegações que, nesta Capital, participam da IIIª Reunião Penitenciária Brasileira, encontram-se entre nós, como representantes da Polícia Militar do Distrito Federal, os srs. 1º Ten. Elias de Moraes, 1º Tte. Manoel Apolinário Chaves e 2º Tte. Jasson Marcondes, este último encarregado do Serviço de Relações Públicas. Os distintos militares, ontem, deram-nos a satisfação da sua visita e da sua cativante palestra, ofertando-nos, na ocasião, com um exemplar da tese: "Regime da Prisão Especial em Quartel", apresentada ao conclave penitenciário pelo sr. Cap. João Ferreira Neves, também da Polícia Militar metropolitana. Somos-lhes gratos pela gentileza.

Percival Farquhar, um americano na história econômica da Sta. Catarina

PERCIVAL FARQUHAR, falecido em 1953, com 89 anos, era o maior americano na história econômica de Santa Catarina e do Brasil. Formado em engenharia e direito, Farquhar interessou-se no desenvolvimento do Brasil depois de organizar bondes elétricos e uma ferrovia importante em Cuba e conseguir concessões valiosas em Guatemala em 1898-1904.

Chegou ao Rio de Janeiro em 1905 depois de fundar em Toronto a grande empresa que é a Light do Rio, com capitais canadenses e técnicos americanos.

Era Ministro da Viação e Obras Públicas o eminente catarinense Lauro Müller. Recebeu Lauro Müller informações erradas do Canadá a respeito da nova empresa, que era combatida ferozmente por Gaffree e Guinle. Farquhar com o grande advogado da Light do São Paulo, co-fundador da Light do Rio, Sir Alexander Mockenzie, visitou Lauro Müller em sua casa. Uma vez explicada a idoneidade da Light, Lauro Müller concedeu a permissão para funcionar e que havia negado. Era um caso inédito na história econômica brasileira.

Farquhar, Meckenzie e o brilhante engenheiro-hidráulico americano F. S. Pearson estudaram com Lauro Müller a iluminação da nova avenida central, hoje Avenida Rio Branco, no Rio de Janeiro. A Light instalou na nova avenida, em 1905, dois sistemas de iluminação — gás e eletricidade, tornando-a a rua melhor iluminada do mundo, na época.

Farquhar adquiriu do

engenheiro americano Elmer Corthell, especialista em obras de portos e barcos, duas concessões importantes assinadas pelo Ministro de Obras Lauro Müller, em 1906 — para os portos de Belém e Rio Grande do Sul e as obras da barra obstruindo a navegação gaúcha. Também adquiriu Farquhar a concessão para construir a ferrovia considerada "IMPOSSIVEL", a Madeira-Mamoré, na parte mais insalubre e difícil da Amazonia mas exatamente a zona mais rica em borracha. Em 1907 mandou Farquhar engenheiros e técnicos americanos para fundar Porto Velho, hoje Capital do Território de Guaporé. Levou seis anos para completar a ferrovia porque de problemas colossais de saúde, enchentes e a necessidade de importar tudo a alto custo, incluindo 30.000 operários. Apesar de Farquhar construir hospital modular de 300 camas e com 16 médicos americanos, mais de 3.000 homens faleceram de malária malignante. FOI UMA EPOPEIA NAS SELVAS.

Em Santa Catarina, Farquhar mandou técnicos americanos para construir as ferrovias entre Porto União e São Francisco do Sul e para Marcelino Ramos, RGS. Construiu Farquhar, com técnicos americanos a grande serraria em Tres Barras e começou a exportar madeira para a Argentina. Em Santa Cata-

rina assim como na Madeira-Mamoré, Farquhar conseguiu manter boas relações com os índios como os seus antepassados Quakers, os fundadores de Pennsylvania e Philadelphia (uma seita protestante idealista). Em 1913 Farquhar, como o maior americano no Brasil, convidou o já Ministro do Exterior, Lauro Müller, ao grande almoço no Jockey Club do Rio e que Farquhar ofereceu ao ex-Presidente Theodoro Roosevelt, chegado ao Brasil a convite de Lauro Müller para caçar e explorar, na Amazonia, com o famoso amigo dos índios, o General Rondon. A sugestão de Müller, foi batizado o Rio da Dívida com o nome de Theodoro Roosevelt. Marcos Konder pretende incluir estas notas de Farquhar na nova edição de sua biografia sobre Lauro Müller.

N. R.: — O autor do trabalho acima, Jornalista Charles Anderson Gauld, correspondente no Brasil, desde 1946, de "O MOVIMENTO", de Washington, é um dos cinco melhores do Mundo, esteve em visita, há dias, em nossa Redação, mantendo agradável e proveitosa palestra, que muito nos sensibilizou. Está o Jorn. Charles Anderson Gauld completando uma biografia sobre Farquhar, um estadista econômico no Brasil e que estará terminada dentro em breve.

Dr. Yrmar Corrêa

CLÍNICA MÉDICA

CONSULTAS das 10 — 13 horas

Rua Tiradente 9 — Fone 3415

O Estado

Florianópolis, Terça-feira 15 de Junho de 1954

O CONTISTA DE RIO DO SUL

Ao contrário de tantos livros que invadem a nossa casa com ar arrogante, instalados confortavelmente em pacotes impessoais, feitos em série pelas editoras, o "Piá" de Guido Wilmar Sassi apareceu-me humilde e silencioso quase sorrateiramente. O pacote, que o acondicionava, exibia o cachinho com que o autor o fizera, como pai que escovasse com cuidado a roupa do filho que partia em viagem.

Custei a ler o livrinho, pois do tempo que dedico à leitura, muito pouco sobra para a ficção. E se resolvi a lê-lo entre o "Elo-

ge de la Philosophie", de Maurice Merleau-Porty e "Le Drame de l'Humanisme Athée", de Henri de Lubac — foi porque me simpatissei por ele. Afinal, tinha nas mãos uma coleção de contos, cujo autor não havia sido classificado, pelos comentaristas literários, como novo Faulkner ou emulo de Kafka. Por outro lado, nenhum amigo do escritor tinha insistido comigo para ler o livro: duas razões poderosas, portanto para que ele fosse lido.

Não li todos os contos, mas os que ficaram sob os meus olhos conseguiram prender a atenção, chegando até mesmo a comover-me. E duvido que alguém, que possua um pouco de sentimento, não se comova diante destas infelizes criaturinhas que Guido Wilmar Sassi soube tão bem retratar. Retratar, aliás, não é o verbo indicado, pois as crianças das quais o contista catarinense conta a história, saltam das páginas do livro e ficam ao lado do leitor, o olhar refletindo humildade e resignação.

Lendo este livro fica-se pesaroso, por não se poder fazer algo por esses infelizes, cujas cabeças nunca sentiram um afago e cujo ouvidos jamais escutaram uma voz carinhosa. Talvez nem achem falta nessas coisas, pois crescendo entre a imprecação, os safanões e o trabalho excessivo para seus músculos frágeis, as crianças que vivem em "Piá" não conhecem outro mundo senão o triste mundo em que vegetam. Mesmo assim, porém, sentimo-nos triste diante da inutilidade de qualquer gesto de amor em torno destas pobres criaturinhas.

(Continúa na 5a. pag.)

Comunicação à Praça

O EXPRESSO FLORIANÓPOLIS "TRANSPORTE DE CARGAS EM GERAL" comunica ao comércio que transferiu o seu depósito e escritório em SÃO PAULO para o seguinte endereço: SÃO PAULO:

Avenida do Estado 1.666/76 (Travessa da Av. Tiradentes).

Telefone: 37-30-91, cujo depósito, por ser um grande armazem, vem completar uma boa instalação para melhor servir ao nosso comércio.

Frechando

Há festas que a gente vai sempre, por curiosidade, no começo, por prazer depois e, no fim, por tradições, que é o sistema eclético.

Assim é a da Trindade. Barriga-verde da Capital que não saborear tangerinas trindadenses, por época do Espírito-Santo, está negando a raça.

Neguei-a eu e negaram-na vários milhares de florianopolitanos, neste 1954.

E' que, desde quando Santa Catarina recebeu, ufana e reverente, há quase um século, a imperial visita de Dom Pedro II, até hoje, pela primeira vez, a estrada da Trindade ficou intransitável! O fato, inédito para várias gerações, deve de ser assinalado, porque marca mais um ângulo luminoso de duas administrações: a dos Exmos. Srs. Irineu Bornhausen, Governador do Estado e dr. Paulo de Tarso da Luz Fontes, Prefeito da Capital.

O primeiro prometeu asfaltar as nossas principais estradas e acabou acabando com quase todas elas, inclusive a da Trindade. O segundo anunciou que viera para grandes feitos. Até hoje não lhes encontrou o caminho. Deveria, por isso, ter ido, no Domingo, a Trindade. Se tivesse tido essa coragem, talvez, naquela estrada encontrasse a de Damasco, que há três anos procura para iluminar-se e, como o personagem bíblico, renunciar às trevas. E' que, ali no morro da Agrônômica, à beira dos atoleiros, vozes altas apostrofam: — "Paulo, Paulo, por que nos persegues?"

Perdida essa oportunidade, o nosso Prefeito, para converter-se, terá que esperar o dia 3 de outubro. A conversão virá das urnas, ex-ofício! São esses os nossos votos!

GUILHERME TAL